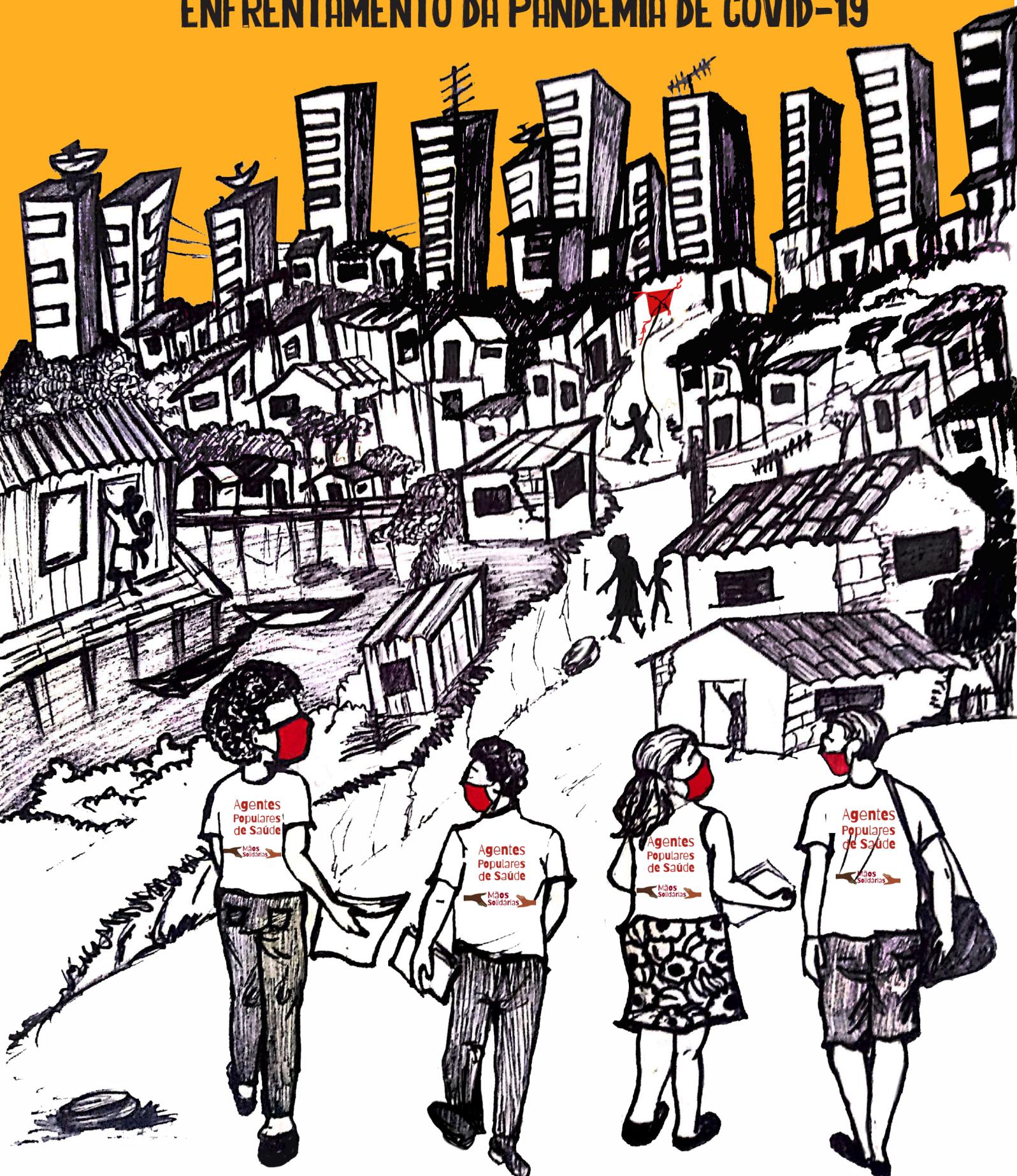




AGENTES POPULARES DE SAÚDE: AJUDANDO MINHA COMUNIDADE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19



AGENTES POPULARES DE SAÚDE:

AJUDANDO MINHA COMUNIDADE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Cartilha 01

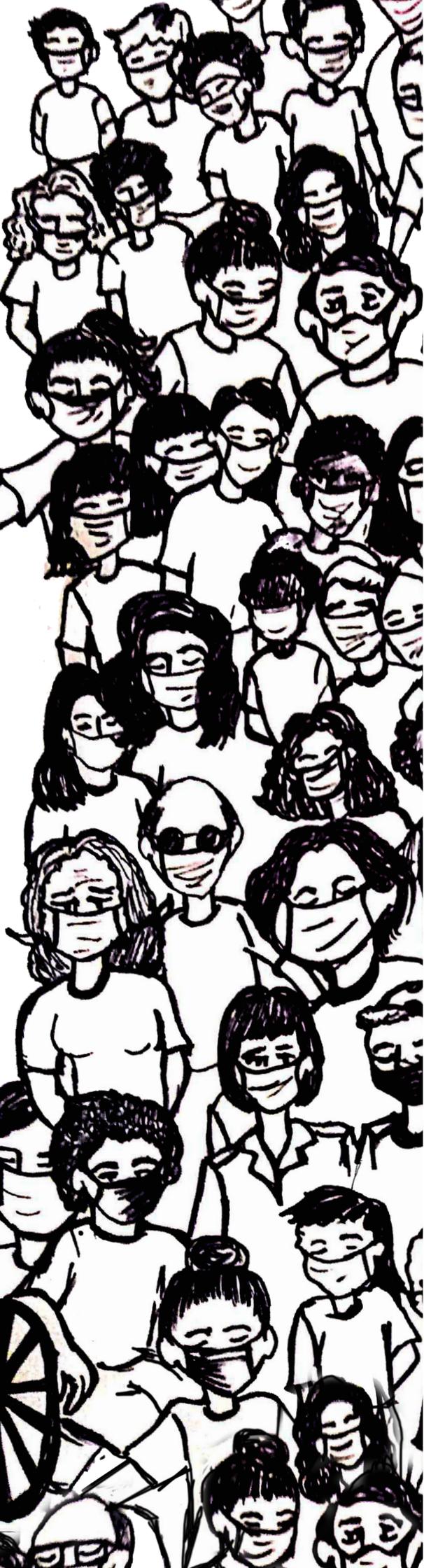
1ª Edição | Recife 2020



Catálogo na fonte: Biblioteca do Instituto Aggeu Magalhães

A265	<p>Agentes populares de saúde: ajudando minha comunidade no enfrentamento da pandemia de Covid-19 / Coordenação Lívia Milena Babosa de Deus e Mélo ... [et al.]. - Recife: Fiocruz-PE, 2020.</p> <p>1 recurso online (76 p.) : PDF.</p> <p>ISBN 978-65-88180-03-7 (online).</p> <p>1. Agentes comunitários de saúde. 2. Infecções por coronavírus - prevenção & controle. 3 Participação comunitária. I. Mélo, Lívia Milena Barbosa de Deus e. II. Título.</p> <p>CDU 614.39</p>	
------	--	--

É autorizada a reprodução parcial desta publicação, desde que citada a fonte.



EXPEDIENTE

Campanha Nacional Periferia Viva
@periferiavivacontracorona

Mãos Solidárias na Comunidade
@maos.solidarias.pe
www.campanhamaossolidarias.org

Associação da Juventude Camponesa Nordestina Terra Livre
ass.maeterra@gmail.com

Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares
@medicospopulares

Centro Brasileiro de Estudos e Saúde
@cebesbr <http://www.cebes.org.br>

Universidade Federal de Pernambuco
Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE
CEP: 50670-901
Tel (81)21268000 <http://www.ufpe.br>

Instituto Aggeu Magalhães -
Fundação Oswaldo Cruz - Pernambuco
Av. Prof. Moraes Rego, s/n - Campus da UFPE - Cidade Universitária, Recife - PE, 50670-420 <https://www.cpqam.fiocruz.br/>

Coordenação Geral

Lívia Milena Babosa de Deus e Mélo
Sanitarista - Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Fiocruz/PE - Membro do Centro Brasileiro de Estudos em Saúde (CEBES)

Paulette Cavalcanti de Albuquerque
Pesquisadora do Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco - Professora da Universidade de Pernambuco (UPE)

Ana Wlândia Silva de Lima
Enfermeira-Sanitarista - Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Centro Acadêmico de Vitória (CAV)

Halina Cavalcanti Gouveia
Assistente Social - Servidora da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - Membro do Núcleo Libertando Subjetividade da Luta Antimanicomial

Emille Sampaio Cordeiro

Médica - Professora da Universidade Federal do Cariri (UFCA) -
Membro da Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares

Itamar Lages

Enfermeiro - Professor da Universidade de Pernambuco (UPE) -
Membro do Centro Brasileiro de Estudos em Saúde (CEBES)

Laila Talita da Conceição Costa

Assistente Social - Doutoranda do Programa de Pós-graduação
em Serviço Social da UFPE - Membro do Levante Popular da Ju-
ventude

Paulo Mansan

Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e
Desenvolvimento Territorial da Universidade Federal Rural de
Pernambuco (UFRPE) - Membro do Movimento dos Trabalhado-
res Rurais Sem Terra (MST) de Pernambuco - Assessor nacional
da Pastoral da Juventude Rural (PJR)

Revisão**Paulo Ricardo Cerioli**

Assessor nacional da Pastoral da Juventude Rural (PJR)

Projeto gráfico e diagramação**Diva Braga**

Publicitária

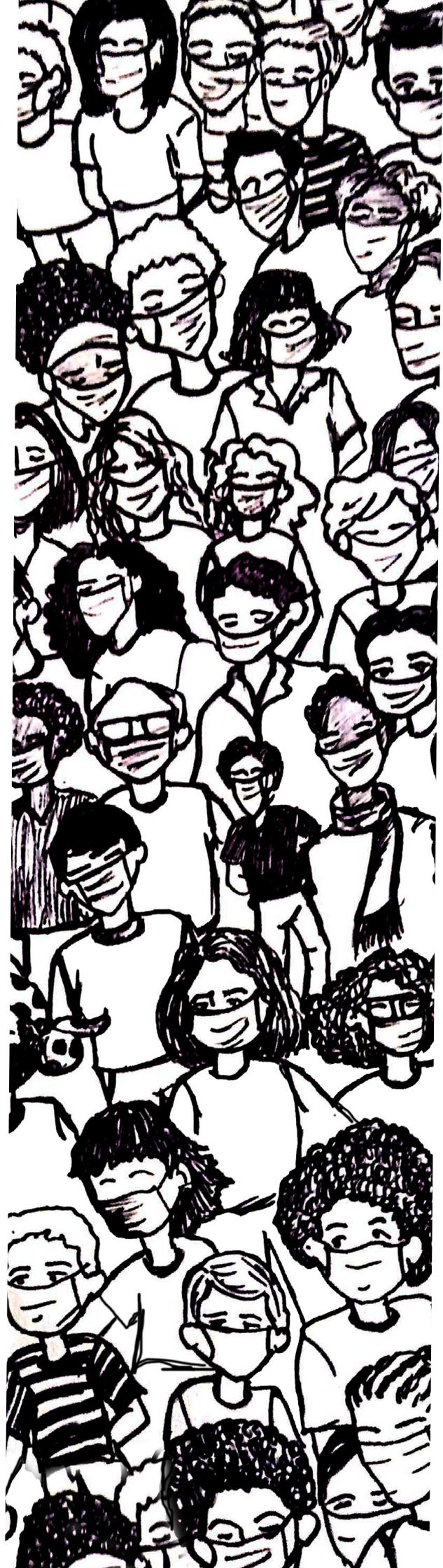
Jornal Brasil de Fato - Pernambuco

Membro da Consulta Popular

“Esta publicação foi realizada com o apoio da Fundação Rosa Lu-
xemburgo e fundos do Ministério Federal para a Cooperação Eco-
nômica e de Desenvolvimento da Alemanha (BMZ). O conteúdo
da publicação é responsabilidade exclusiva dos autores e não re-
presenta necessariamente a posição da FRL”

Cartilha 01

1ª Edição | Recife 2020



SUMÁRIO

Apresentação.....	07
Periferia viva e nossa concepção de solidariedade.....	08
O que é uma brigada de solidariedade?.....	09
O que é ser agente popular de saúde?.....	09
Formação de formadores dos agentes populares de saúde.....	10
Módulo 1 quem somos nós? O que conhecemos sobre o vírus?.....	15
Módulo 2 como cuidar da minha comunidade?.....	38
Módulo 3 sem direitos não dá pra ficar em casa!.....	48
Continuidade do processo.....	57
Referências.....	58
Texto base.....	62
Modelo de ata de frequência.....	66
Caderno de cadastro e acompanhamento das famílias.....	67

APRESENTAÇÃO

Este Caderno faz parte do material didático do **Curso de Formação de Agentes Populares de Saúde**: ajudando minha comunidade no enfrentamento da pandemia de COVID-19. O curso faz parte do Projeto Mãos Solidárias, uma estratégia da **Campanha Periferia Viva**, em vista de ampliar a capacidade de resposta à pandemia do Coronavírus, que vem se alastrando de forma acelerada, em especial, em contextos de aglomerados urbanos com pouca infraestrutura.

O Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias, sendo a COVID-19 uma doença causada por um tipo de coronavírus, o SARS-CoV-2. Por ter sido descoberta na China em 2019, recebe o número 19 na denominação da doença, tendo se espalhado pelo mundo inteiro.

O Brasil confirmou o primeiro caso da doença em Fevereiro de 2020, na cidade de São Paulo, atingindo primeiramente pessoas com maior poder aquisitivo que viajaram à países da Europa e Estados Unidos da América, onde a epidemia já estava instalada. Em poucos meses o vírus se espalhou pelo país inteiro, chegando às periferias urbanas, comunidades quilombolas e indígenas, comunidades rurais, estando em fase de interiorização.

A constituição federal brasileira afirma que é dever do Estado garantir o direito à saúde mediante políticas públicas sociais e econômicas, sendo o **Sistema Único de Saúde (SUS)** uma das maiores conquistas do povo brasileiro. Só a Estratégia Saúde da Família (ESF), juntamente com os/as Agentes Comunitários de Saúde (ACS) atendem mais de 60% da população brasileira, oferecendo cuidados primários que englobam ações de promoção à saúde, prevenção, cura e reabilitação.

O que houve de conquistas até aqui, partiu da luta de muitos sujeitos políticos, sejam nas universidades, pastorais sociais, parlamentares, gestores, com importante papel de lideranças comunitárias e movimentos sociais.

Para que esta formação alcance seus objetivos, ou seja, **salvar vidas**, é importante considerar a particularidade de cada comunidade, seus costumes, realidades socioeconômicas e ambiental.

Como **Formador(a) de Formadores** você tem um papel chave para que esta proposta se multiplique na sua comunidade. No curso que você irá participar, buscaremos subsidiá-lo(a) para compreender melhor o vírus, as formas de transmissão, sinais e sintomas da doença, assim como as formas de prevenção e cuidado, considerando estratégias de

mobilização de recursos que garantam condições de isolamento social. Afinal, sem direito à alimentação, moradia, água e renda não dá pra ficar em casa!

Assim, convidamos você a fazer parte desta **rede de solidariedade**, se voluntariando para cuidar do seu bairro, rua a rua, em articulação e diálogo permanente com os/as Agentes Comunitários de Saúde, a Unidade de Saúde da Família ou o Posto de Saúde mais próximo de sua casa.

É o povo cuidando do povo e em defesa do SUS!

PERIFERIA VIVA E NOSSA CONCEPÇÃO DE SOLIDARIEDADE

A **campanha Periferia Viva** é uma iniciativa dos movimentos sociais, sindicais, estudantis, do campo e da cidade, que somam esforços para semear valores e práticas de solidariedade frente ao contexto da pandemia do novo coronavírus. Reconhece e luta contra as desigualdades históricas que excluem e negam direitos básicos ao povo brasileiro, como o próprio direito à vida.

Solidariedade (do latim, *in solidum*) significa responsabilidade coletiva, empatia e respeito pelo outro. É um valor contrário ao egoísmo e ao individualismo, tão presentes na sociedade atual.

Se por um lado há a caridade piedosa, que aqui também denominamos de solidariedade passiva, onde o povo só recebe, sem espaços de expressão e participação, reforçando o silenciamento diante da negação de direitos, os movimentos que constroem a campanha **Periferia Viva** defendem uma **solidariedade ativa**.

Na solidariedade ativa, o povo é sujeito coletivo, capaz de lutar e conquistar direitos! **A solidariedade ativa** aponta para a construção de um projeto popular de país, onde a solidariedade da partilha é um princípio!

Assim, reconhecer que o distanciamento social é uma necessidade emergencial para salvaguardar vidas, é reconhecer também que isso demanda esforços coletivos para garantir o acesso a água potável, alimentos, moradia, renda e, portanto, saúde.

A Periferia Viva é a classe trabalhadora viva, é a capacidade popular de organização da participação dos/as trabalhadores/as na defesa da sua vida, da vida dos seus familiares, da sua comunidade, da sua cidade, para ao longo desse processo preparar-se para defender um projeto de país.

O QUE É UMA BRIGADA DE SOLIDARIEDADE?

As **brigadas de solidariedade** são o conjunto dos voluntários e militantes dos movimentos populares e organizações comunitárias de cada bairro que se dispõem a construir uma rede de solidariedade ativa em defesa da vida do povo.

Elas se organizam em grupos de atuação territorial (bairro, comunidade), sendo a linha de frente composta por **Agentes Populares de Saúde** que monitoram suas ruas, casa a casa, buscando alcançar o maior número possível de famílias.

Cabe às brigadas pensar e articular ações de solidariedade diversas que envolvem: **o direito à moradia/abrigo, à alimentação, à água,** à itens de higiene domiciliar e individual, à renda, aos serviços de saúde (presencial ou à distância) e a outras demandas que viabilizem o “ficar em casa” em contexto de pandemia.

O QUE É SER AGENTE POPULAR DE SAÚDE?

O/a **Agente Popular de Saúde** é um voluntário que se importa com a vida dos vizinhos e com sua comunidade, estando disposto a costurar uma rede popular de solidariedade.

Assim, para ser agente popular de saúde é necessário que, neste momento da pandemia do COVID-19, o agente não faça parte do grupo de risco (ter mais de 60 anos, ter doenças crônicas como hipertensão, diabetes, doença renal, em tratamento de câncer, ter asma, obesidade), nem esteja apresentando sintomas gripais.

O/a Agente Popular de Saúde acompanha os moradores de sua rua, visitando família a família, sem entrar na casa (mesmo convidado, salvo exceções). Deve manter distância de pelo menos 1,5 metros e evitar contato corporal, já que as pessoas visitadas podem ter a doença e estarem assintomáticas.

O/a Agente começa a visita se apresentando e dizendo qual a sua finalidade. Informa que a visita irá se repetir com frequência e/ou que haverá um contato permanente por telefone caso a família disponha deste recurso.

Caso a brigada avance para outras formas de comunicação comunitária, o/a Agente levará às famílias dicas dos programas de rádio e locais

onde terão avisos permanentes sobre o contexto da pandemia na localidade.

Caso o/a Agente não seja bem acolhido, este deve ter a devida paciência. Não adianta entrar em atrito, apenas diga quando irá passar de novo e se colocar à disposição caso queiram sua ajuda. Mas, se não for permitida sua visita, só volte à casa quando for convidado.

É preciso também articular-se com algum serviço do SUS mais próximo de sua casa, saber os serviços onde estão sendo feitos atendimentos e testes específicos para a COVID-19, dispor de celular com internet para baixar aplicativos de telemedicina, ou mesmo conseguir o contato de telefone do/a Agente Comunitário de Saúde que atende a área.

Por fim, o/a Agente Popular de Saúde deve estar em permanente inquietação quanto às debilidades de água potável nas torneiras, condições de moradia e de renda básica às famílias da sua comunidade, discutindo na brigada, com seus pares, os caminhos e formas de luta por direitos.

FORMAÇÃO DE FORMADORES DOS AGENTES POPULARES DE SAÚDE

O curso de formação de formadores tem como público preferencial, lideranças comunitárias, residentes do território da ação, que não estejam no grupo de risco, que sejam maior de idade e que, preferencialmente, saibam ler e escrever. É desejável também que esta pessoa disponha de acesso a um telefone para eventual contato.

Essa proposta parte da necessidade de disseminar conhecimentos sobre o novo coronavírus, formas de prevenção e cuidados, assim como os direitos fundamentais para que haja possibilidade de “Ficar em Casa” em contexto de pandemia de COVID-19.

Tendo em vista a ausência de vacina para esta doença, a recomendação das autoridades sanitárias é que haja um distanciamento social quando estiverem nas ruas e no trabalho, e que, preferencialmente, fiquem em casa até que a curva da pandemia se achate.

Percebe-se, no entanto, uma grande dificuldade de parcela da população atender às recomendações de ficar em casa, seja porque saem em busca de renda para a família, seja devido a algum tipo de violência que sofre dentro de casa, ou mesmo pelas próprias condições de moradia

que não proporcionam um ambiente saudável.

Nesta perspectiva, a formação de formadores tem a expectativa de desenvolver capacidades novas de respostas coletivas e comunitárias, somando esforços aos/às Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Saúde da Família no enfrentamento à pandemia de COVID-19 nos territórios.

O curso tem uma carga horária de 20 horas. Destas, 12 horas serão por meio de atividades presenciais (Tempo Escola), e 08 horas na modalidade de dispersão (Tempo Comunidade), a serem realizadas nos seus territórios de moradia/atuação.

O curso foi organizado em três módulos temáticos:

MÓDULO 1 Quem somos nós? O que conhecemos sobre o vírus?

MÓDULO 2 Como cuidar da minha Comunidade?

MÓDULO 3 Sem Direitos não dá pra ficar em casa!

MÓDULO 1: QUEM SOMOS NÓS E CONHECENDO O VÍRUS

TEMA:

CONTEÚDO:

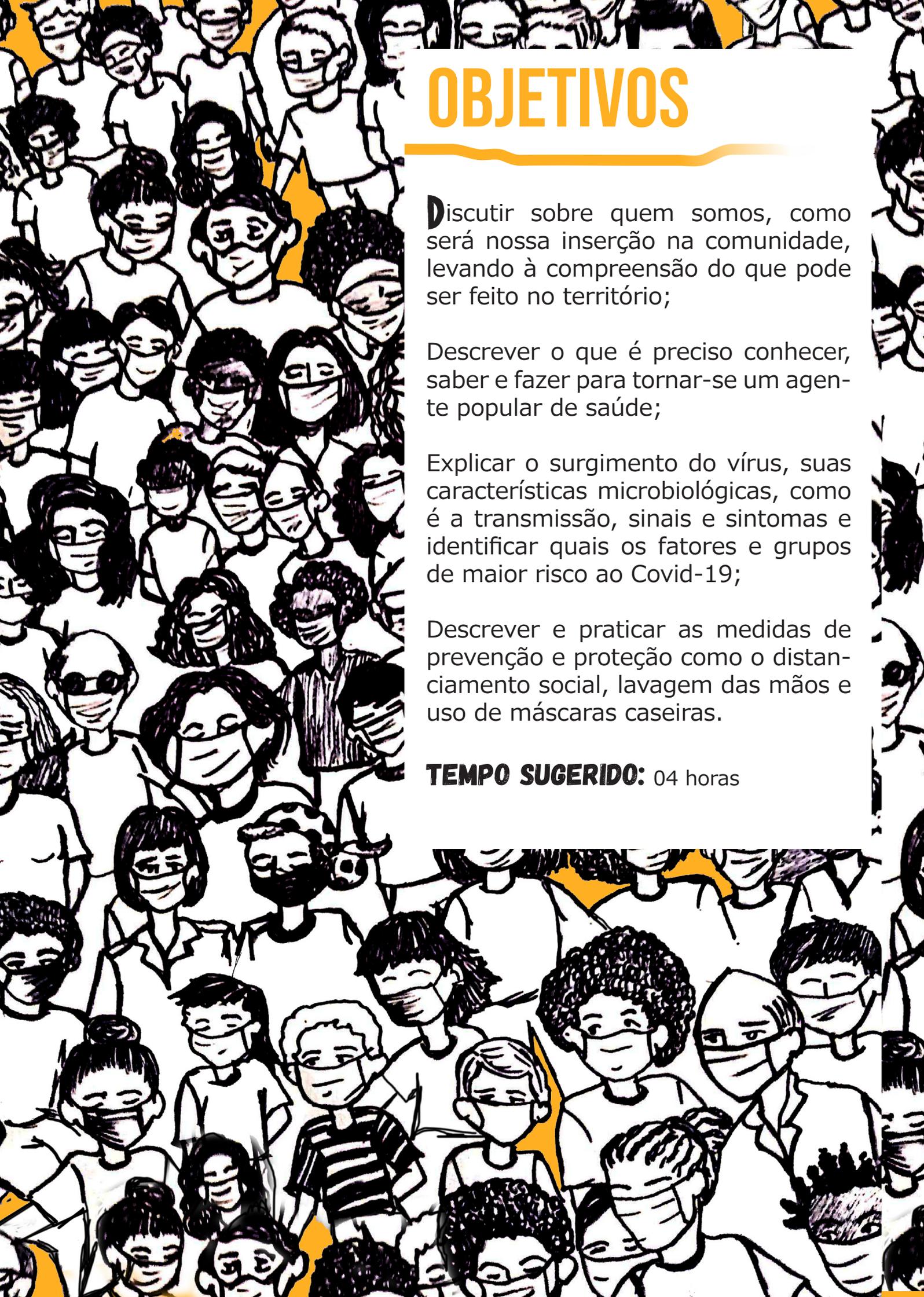
Quem somos nós e
porque estamos aqui?

Para ser um/a Agente
Popular de Saúde,
o que eu preciso saber?

Conhecendo
o Vírus

O que é o vírus?
Como se transmite?
Sinais e Sintomas
Como matar o vírus?





OBJETIVOS

Discutir sobre quem somos, como será nossa inserção na comunidade, levando à compreensão do que pode ser feito no território;

Descrever o que é preciso conhecer, saber e fazer para tornar-se um agente popular de saúde;

Explicar o surgimento do vírus, suas características microbiológicas, como é a transmissão, sinais e sintomas e identificar quais os fatores e grupos de maior risco ao Covid-19;

Descrever e praticar as medidas de prevenção e proteção como o distanciamento social, lavagem das mãos e uso de máscaras caseiras.

TEMPO SUGERIDO: 04 horas

1º MOMENTO

ACOLHIMENTO, BOAS VINDAS, APRESENTAÇÕES DO PROJETO E DO CURSO

TEMPO SUGERIDO:

10 MIN

2º MOMENTO

QUEM SOMOS NÓS?

- ✓ Utilizar a dinâmica a História dos nomes.
- ✓ Organizar os participantes sentados em círculo, garantindo uma distância de 1,5 metros de cada cadeira.
- ✓ Cada participante é convidado a falar seu nome e se souberem contar a história do seu nome, onde nasceu, quem escolheu seu nome, conhece outras pessoas com o mesmo nome que o seu?
- ✓ O objetivo é quebrar o gelo e promover integração, identificação e cumplicidade grupal.

Em seguida levantar a discussão:



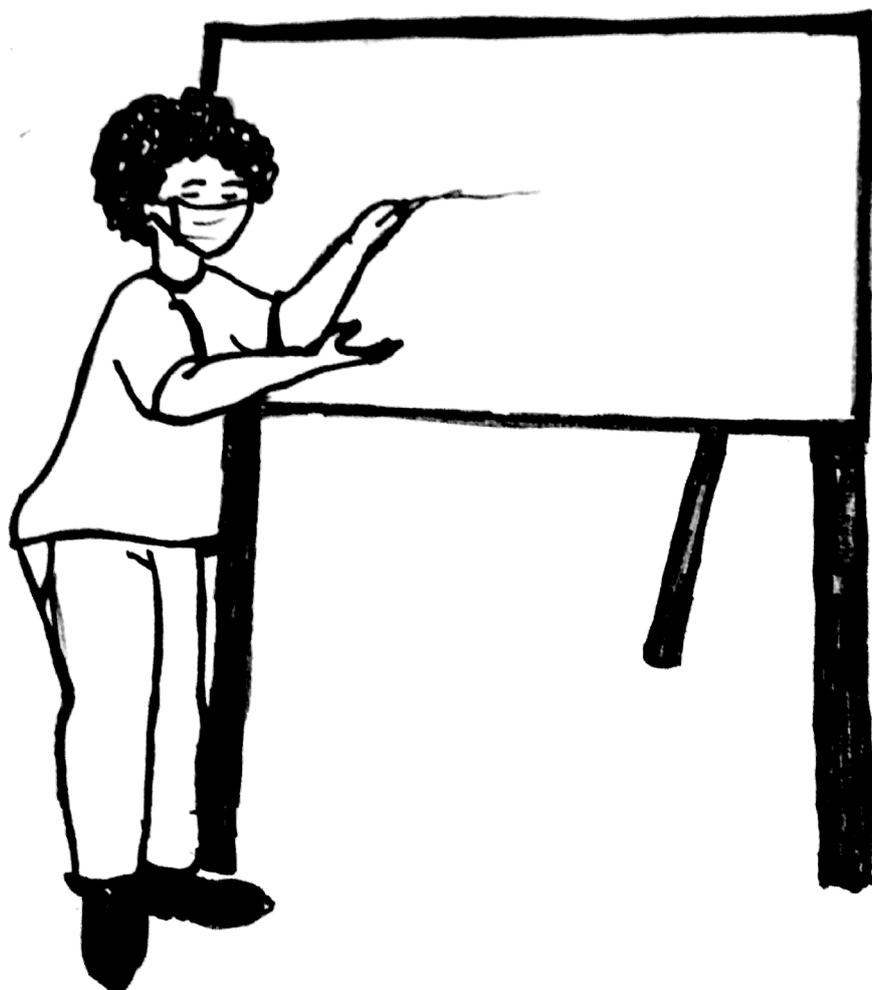
PORQUE VOCÊ QUER SER UM AGENTE POPULAR DE SAÚDE?

O QUE PRECISO SABER PARA ATUAR NA COMUNIDADE?



O/a formador/a deve fazer estes dois questionamentos e ir conduzindo a discussão entre os participantes, explorando a relação com a comunidade:

- ✓ Há quanto tempo mora aqui?
- ✓ Onde estudou?
- ✓ Como é a vida na comunidade?
- ✓ Se trabalha ou em que trabalhava antes da pandemia?



**ANOTAR AS
PALAVRAS QUE
SURJAM DAS
RESPOSTAS NUM
MURAL DE PAPEL
MONTADO
NA PAREDE.**

TEMPO SUGERIDO:



3º MOMENTO

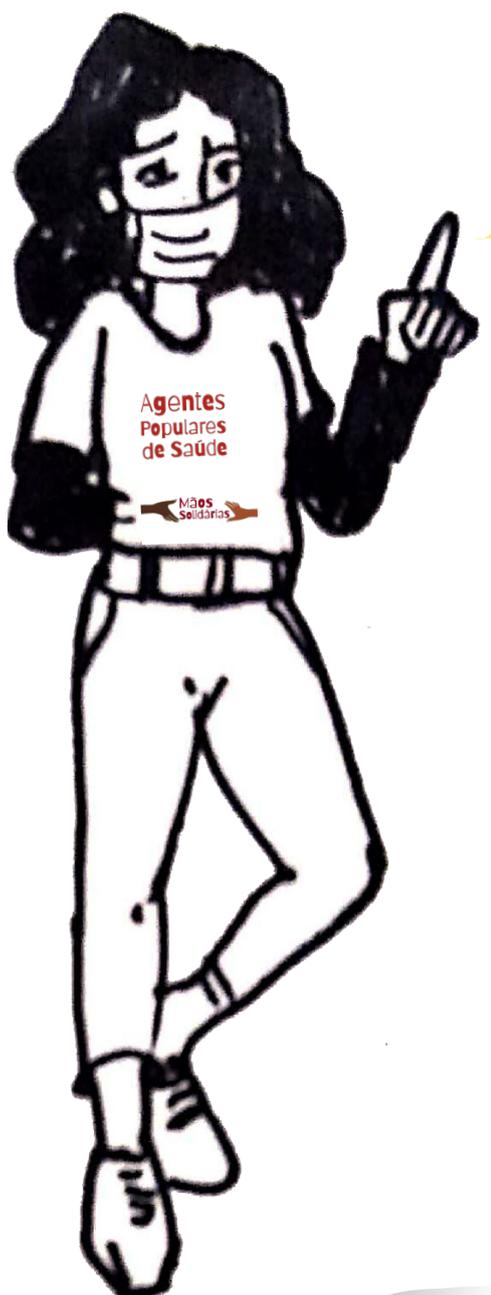
Agora que você já levantou a compreensão prévia do grupo, vamos discutir o que o/a Agente Popular de Saúde pode fazer? A sugestão é preparar 10 tarjetas para colar na parede ou escrever no quadro. As frases das tarjetas estão listadas abaixo, e representam as atividades a serem desempenhadas pelo/a Agente Popular de Saúde.

Assim, conduza uma roda de diálogo perguntando o que acham desse papel/atribuição do/a Agente Popular na sua comunidade.

- A)** Saber como estão as pessoas da rua, casa a casa;
- B)** Preencher o Caderno de Cadastro e Acompanhamento das Famílias para compreender as condições de saúde, acesso à alimentação e materiais de higiene, trabalho e renda da família, além das condições de moradia.
- C)** Distribuir Máscaras de Proteção individual;
- D)** Orientar sobre higienização da casa e sobre o uso correto das máscaras, assim como a lavagem adequada das mesmas;
- E)** Monitorar se alguém da casa apresenta sintomas gripais e se dispõem das condições mínimas de alimento e renda para permanecer em isolamento domiciliar, orientando e/ou articulando cuidados junto aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).
- F)** Caso todos os moradores tenham dificuldade de sair (pessoas de risco), articular um vizinho ou mesmo se colocar para ir ao mercado ou farmácia;
- G)** Distribuir material de informação, produzir e divulgar programas de rádio comunitária, lives, com informações confiáveis;
- H)** Ajudar a organizar bancos de alimentos comunitários;
- I)** Entregar alimentos e material de higiene pessoal de forma racional,

de acordo com as necessidades da família, garantindo a devida higienização dos mesmos;

J) Buscar informações e caminhos de ajudar famílias a receberem o auxílio emergencial, de preferência sem ter que se deslocar às agências bancárias.



ATENÇÃO

Respeite a privacidade das famílias

Não compartilhe informações pessoais

Não entrem nos domicílios

Sempre mantenha a distância de 1,5 metros das pessoas visitadas.

TEMPO SUGERIDO:



4º MOMENTO

QUE DOENÇA É ESSA?

O/a formador/a faz os seguintes questionamentos ao grupo para sondar os conhecimentos prévios:

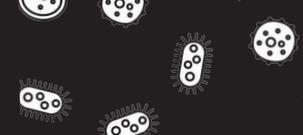
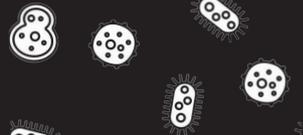
- Que doença é essa?
- De onde ela veio?
- Como essa doença é transmitida?
- Quais seus sintomas?

Cada questionamento é respondido conforme o conhecimento do grupo e após esse momento o formador vai dialogando e introduzindo o conteúdo técnico sobre os temas.

O QUE É UM VÍRUS?

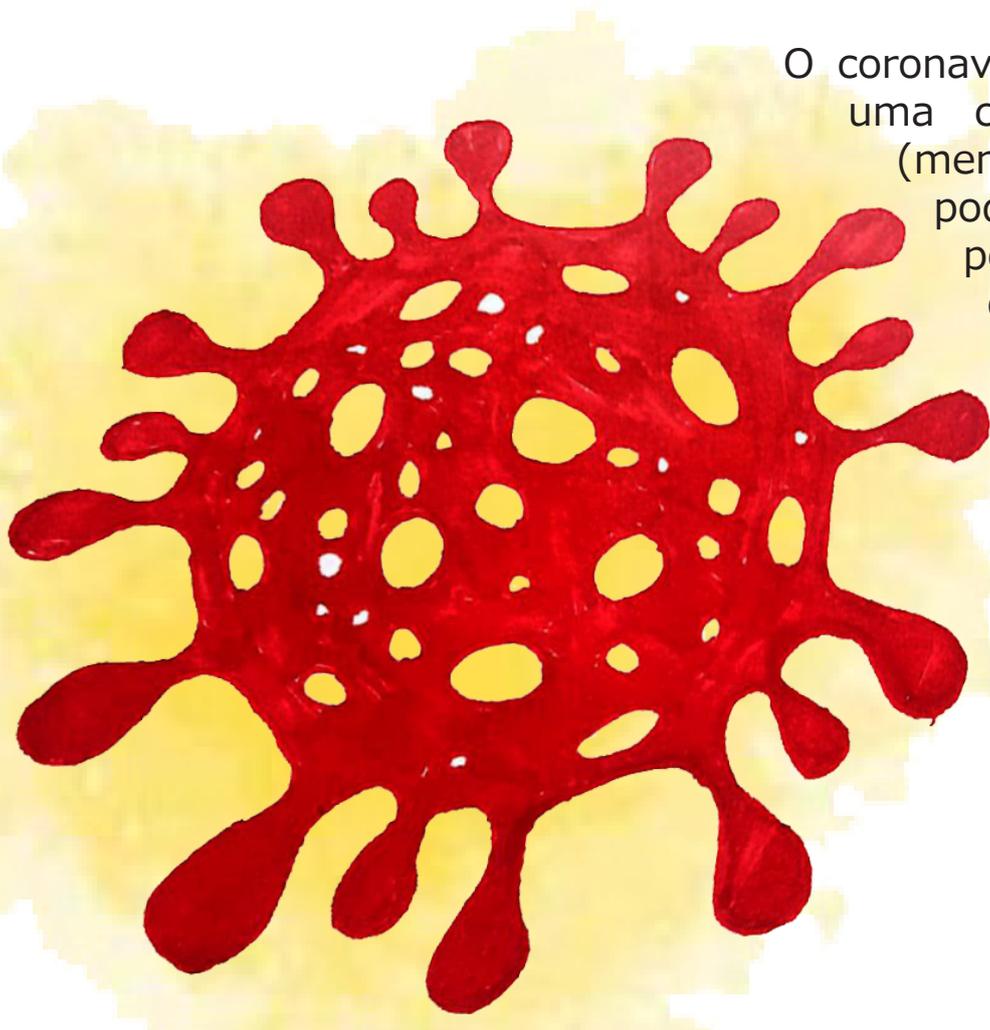
Os vírus são microorganismos que se encontram no nosso meio ambiente. Existem diferentes tipos de microorganismos como bactérias, fungos e vírus, que não são visíveis aos nossos olhos. Exemplos:



MICROORGANISMOS	DOENÇAS
BACTÉRIA 	Diarréia (Salmonella), Tuberculose (Mycobacterium Tuberculosis).
FUNGO 	Pano branco (Pitiríase versicolor), Coceira (Candidíase)
VÍRUS 	Dengue (Aedes Aegypti), Gripe (Influenza)

QUE DOENÇA É ESSA?

A COVID-19 é uma doença causada por um vírus respiratório da família dos coronavírus, tendo sido descoberta em Dezembro de 2019. Os coronavírus têm um formato redondo, com várias espículas em sua superfície que lembram uma coroa, levando ao nome CORONAVÍRUS”



O coronavírus é envolvido por uma camada de gordura (membrana lipoproteica) podendo ser destruída pela ação adstringente do sabão ao realizar a lavagem correta das mãos rompendo suas espículas e impedindo a transmissão e a ligação do vírus às células humanas evitando assim a doença.

DE ONDE VEIO ESSA DOENÇA?

“O novo coronavírus teve início na China. Os primeiros registros informados às autoridades de saúde ocorreram em dezembro de 2019, se espalhando por todo o mundo com muita rapidez. Em fevereiro de 2020 o Brasil confirmou seu primeiro caso na cidade de São Paulo, a partir de um viajante vindo da Itália”

COMO É TRANSMITIDO O VÍRUS DA COVID-19 ?



O vírus é transmitido de uma pessoa para outra através de gotículas eliminadas ao falar, tossir ou espirrar e também por contato entre pessoas e com superfícies contaminadas (maçanetas, aparelhos de celular, roupas, alimentos, etc).

PRINCIPAIS MECANISMOS DE TRANSMISSÃO:



VAMOS VER NA PRÁTICA COMO A TRANSMISSÃO POR GOTÍCULAS E PELO CONTATO ACONTECE?

MATERIAIS SUGERIDOS:

Farinha de mandioca ou Maizena;



Colorau (Tempero de cozinha)

ATENÇÃO

Lavar as mãos antes e depois de realizar essa técnica!



A técnica consiste em que cada participante receba uma porção pequena (uma colher de sopa) de farinha ou maizena, que será colocada na sua mão pelo Formador (neste momento todos com máscara).

SIMULANDO A TRANSMISSÃO POR GOTÍCULA:

✓ cada participante recebe uma porção pequena (uma colher de sopa) de farinha ou maizena, que será colocada na sua mão pelo Formador (neste momento todos com máscara).

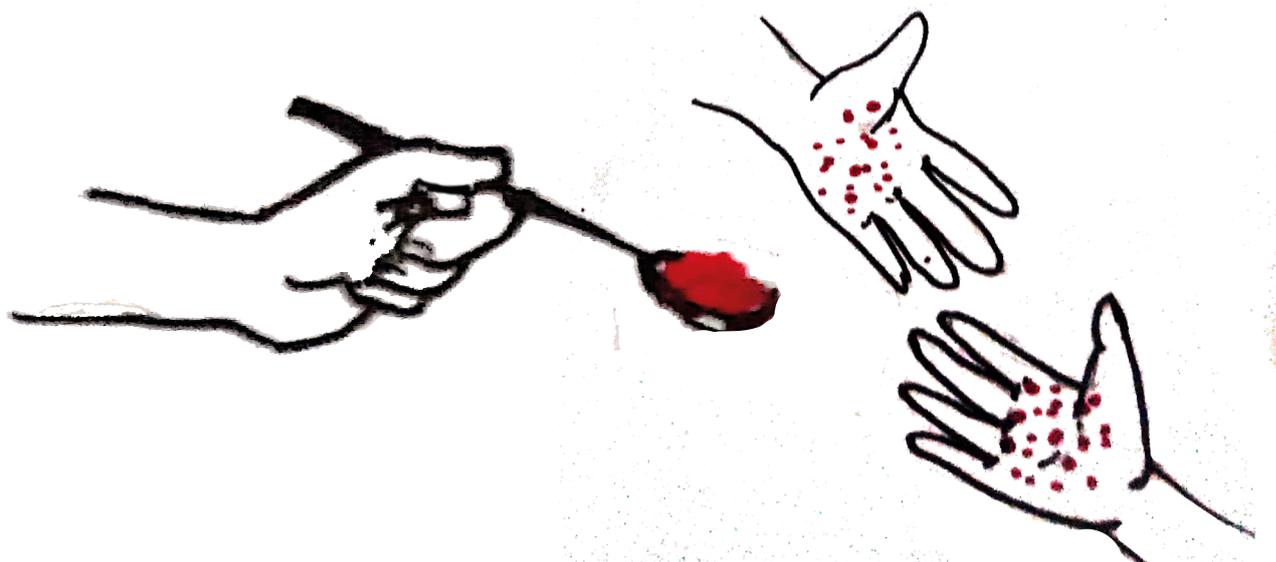
✓ Cada participante retira sua máscara com uma das mãos e a outra mão com a farinha é levada à boca.

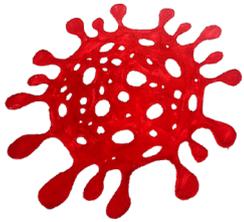


- ✔ Mantendo uma distância segura, o formador pede ao grupo para falar seu nome completo, por exemplo, sendo evidenciado como as gotículas são eliminadas e transmitidas durante o ato de falar.
- ✔ O ato de tossir ou espirrar atinge uma distância ainda maior, o que justifica a importância de se respeitar o distanciamento seguro de 1,5M entre as pessoas bem como o uso da máscara.

PARA EXEMPLIFICAR COMO A TRANSMISSÃO SE DÁ PELO CONTATO DAS MÃOS REALIZE A TÉCNICA SEGUINTE:

“**U**tilizando uma colher, o formador coloca uma porção do tempero de cozinha colorau (condimento colorífico) nas suas próprias mãos e toca superfícies para demonstrar como a transmissão se dá por meio do contato tanto entre pessoas como ao tocar em locais contaminados. Ressaltar que aquela mão contaminada sendo levada a olhos, nariz e boca pode propagar o contágio.”





QUAIS OS SINTOMAS DA COVID-19?

SINTOMAS MAIS COMUNS:

- Febre
- Tosse seca
- Cansaço

SINTOMAS MENOS COMUNS:

- Dor no corpo
- Dor de garganta
- Diarreia
- Conjuntivite
- Dor de cabeça
- Perda de paladar ou olfato
- Erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés

SINTOMAS GRAVES:

- Dificuldade de respirar ou falta de ar
- Dor ou pressão no peito
- Perda de fala ou movimento

EM MÉDIA, OS SINTOMAS APARECEM APÓS 5 OU 6 DIAS DEPOIS DE SER INFECTADO COM O VÍRUS



OS SINTOMAS PODEM PERMANECER POR ATÉ 14 DIAS.

QUEM ESTÁ EM MAIOR RISCO DE APRESENTAR SINTOMAS GRAVES DA COVID-19?



Pessoas com mais de 60 anos;



Pessoas de qualquer idade com doenças crônicas como: diabetes, hipertensão, câncer, transplantados, em tratamentos de Hemodiálise, Tuberculose, Asma, além das pessoas com síndrome de down.

TEMPO SUGERIDO:



60MIN

5º MOMENTO

COMO MATAR O VÍRUS?

Como não existe ainda uma vacina e nenhum medicamento específico para destruir o novo coronavírus, a melhor forma de evitar a transmissão é através da higiene pessoal, higiene dos ambientes e objetos, além do distanciamento social, evitando aglomerações de pessoas.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO COVID-19:



Respeitar as regras de distanciamento social de quarentena (FIQUE EM CASA) conforme seja orientado pelas autoridades de seu Estado e ou Município;



Manter distanciamento seguro de 1,5 M das outras pessoas nos locais públicos como farmácias, mercearias, feiras, entre outros;



Se precisar sair de casa usar máscara de tecido, trocando a mesma a cada 2 ou 3 horas ou sempre que a mesma ficar úmida. Para colocar ou retirar a máscara pegue sempre pelos elásticos ou tiras, nunca tocar com a mão na frente da máscara ;

- ✓ Se estiver sem máscara, cobrir a boca ou nariz com a dobra do cotovelo, ao tossir ou espirrar;
- ✓ Lavar as mãos regularmente com água e sabão seguindo a técnica correta de lavagem;
- ✓ Evitar tocar nos olhos, nariz e boca.

AGORA VAMOS APRENDER FAZENDO?

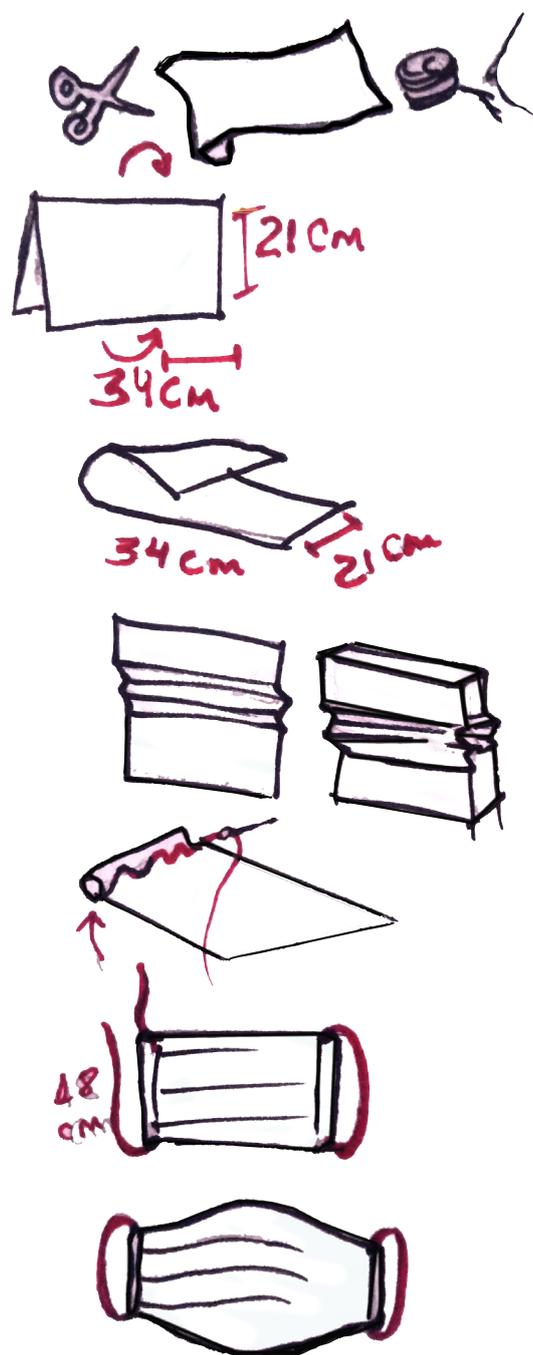
MÁSCARAS DE TECIDO

COMO FAZER?

A máscara caseira para ter efeito protetor contra o coronavírus deve ser feita com dupla ou tripla face. O tecido deve ter na sua composição, preferencialmente, 100% de algodão, podendo ser usado também o tricoline.

Corte três pedaços de tecido no tamanho 21 cm de altura x 34 cm de largura, para cobrir adequadamente o nariz e o queixo. Junte os tecidos e faça três dobras de 1 centímetro cada e vinque com o ferro de passar. Agora costure ou cole as bordas.

Nas laterais faça a aba para colocar os elásticos no tamanho de 18 cm de cada lado da máscara.





COMO UTILIZAR?



Com as mãos limpas e higienizadas, pegar a máscara pelos elásticos para sua adequada colocação. Se tocar na frente da máscara, lavar imediatamente as mãos; ajustar para cobrir totalmente a boca e o nariz, sem deixar espaços nas laterais.



COMO HIGIENIZAR APÓS O USO?



Retire a máscara pelos elásticos, lave a máscara com água corrente e sabão neutro.



Coloque de molho em um recipiente com água e água sanitária por 30 minutos, depois enxague.

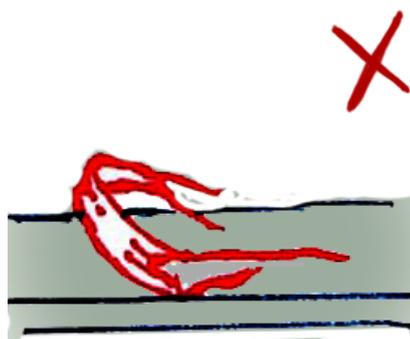


A proporção de diluição a ser utilizada é de 2 colheres de sopa de água sanitária para 1 litro de água potável. Após a secagem da máscara, passe a mesma com ferro quente e guarde em saco plástico.



COMO FAZER O DESCARTE?

A máscara com um tempo perde sua proteção de barreira, os elásticos folgam e quando isso acontecer é hora de descartar sua máscara. Para um descarte responsável, a máscara deve ser colocada em um saco plástico ou de papel e jogada no cesto de lixo do banheiro.



OFICINA DE LAVAGEM DAS MÃOS, UTILIZANDO O TEMPERO DE COZINHA COLORAU:

Vamos utilizar mais uma vez o tempero de cozinha colorau (condimento colorífico), mas desta vez para aprender como lavar as mãos corretamente.

Desenvolver a técnica de lavagem das mãos conforme a sequência da figura seja numa pia com água corrente e sabão, seja em bacias com água. A técnica deve ser realizada com uso de máscara.

COMO HIGIENIZAR AS MÃO COM ÁGUA E SABÃO?

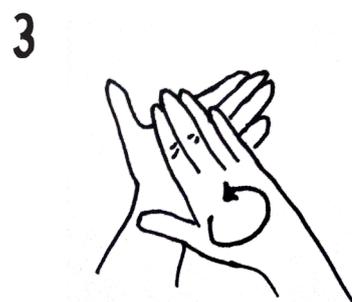
Duração do procedimento: 40 a 60 segundos -
(Cantar parabéns para você 2 vezes)



✓ Molhe as mãos com água



✓ Passe sabão ou sabonete, e ensaboe fazendo bastante espuma



✓ Ensaboe as palmas das mãos friccionando-as entre si.



✓ Esfregue a palma de uma mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice versa.



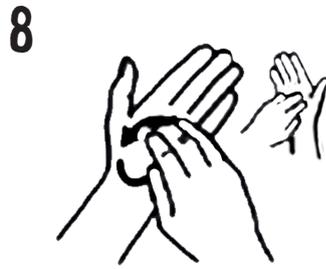
✓ Entrelace os dedos e friccione os espaços entre os dedos



✓ Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice versa.



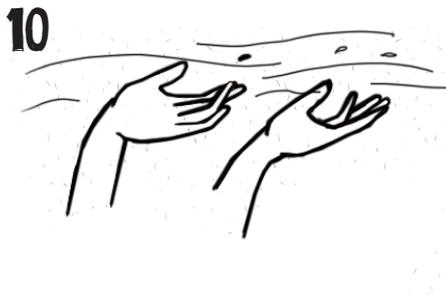
7 Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice versa



8 Esfregue as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda movimento circular e vice versa



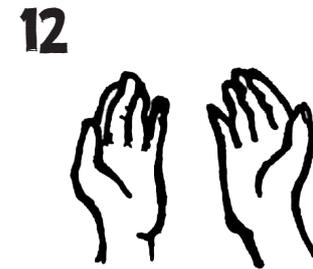
9 Enxague bem as mãos com água, do pulso para as pontas dos dedos



10 Seque as mãos ao vento para não usar toalhas compartilhadas com outras pessoas, nem secar as mãos na roupa.



11 Lave a torneira com sabão, enquanto lava as mãos, para que esteja limpa quando for fechar a torneira



12 Agora suas mãos estão seguras

Fonte:OPAS/OMS

CUIDANDO DA CASA

Nesses tempos em que a gente deve se proteger para evitar e não transmitir a COVID-19 é importante cuidar do lugar que protege a gente e a nossa família, ou seja, a nossa casa.

A casa está sempre no mesmo lugar, a gente se movimenta: entra e sai da casa. Nesse movimento, a gente pode levar o coronavírus e outros microorganismos para a nossa casa.

ORIENTAÇÕES BÁSICA PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE DOMICILIAR

VAMOS APRENDER A PREPARAR SOLUÇÃO DILUÍDA DE ÁGUA SANITÁRIA?

A primeira coisa a saber é que não adianta utilizar Água Sanitária pura pois nela não tem a substância chamada Ácido Hipocloroso que só se forma a partir da diluição com água.

Outra coisa a fazer é verificar no rótulo da embalagem de água sanitária se a concentração de cloro ativo é de 2% a 2,5%.

Em seguida, preparar a solução de acordo com a finalidade a que se destina como está explicado no quadro a seguir:

SOLUÇÃO DILUÍDA DE ÁGUA SANITÁRIA

CONCENTRAÇÃO	INDICAÇÃO	COMO PREPARAR?
0,05%	<ul style="list-style-type: none">- Higiene das mãos (quando não houver água e sabonete ou álcool)- Descontaminação de superfícies diversas (como mesas, cadeiras, bancadas, maçanetas, chaves, brinquedos, objetos de decoração e até embalagens de produtos trazidos do supermercado ou recebidos de serviços de delivery) em ambientes que não sejam de saúde, após a limpeza com água e detergente neutro.- Desinfecção de roupas de cama, toalhas e roupas sujas de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19, após a lavagem em tambor, nos casos em que não for possível a lavagem na máquina com água morna.	Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; Separe 25 mL (duas colheres) de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar

SOLUÇÃO DILUÍDA DE ÁGUA SANITÁRIA

CONCENTRAÇÃO	INDICAÇÃO	COMO PREPARAR?
0,1%	<ul style="list-style-type: none">-Desinfecção de banheiros e pisos onde não existem casos confirmados ou suspeitos de COVID-19.- Desinfecção das solas de calçados.	Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; separe 4 colheres de sopa de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar.

FONTE: Cartilha Perguntas e Respostas Água Sanitária, Conselho Federal de Química, 2020.

FICA A DICA !

A limpeza da casa deve ser feita iniciando pela varrição, depois lavar com água e sabão para remover a sujeira engordurada (mais importante) e em seguida desinfetar com a solução de água sanitária.



HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DE FRUTAS E VERDURAS

-  Primeiro higienize as frutas e verduras com água e sabão, seguida do enxague.
-  Depois as mergulhe em uma bacia com solução clorada (01 colher de sopa de água sanitária para 01 litro de água), deixando de molho por 15 minutos.
-  Enxague com água limpa de modo que não fiquem resíduos do produto nos alimentos.

CUIDADOS QUE SE DEVE TER SEMPRE QUE VOLTAR DA RUA PARA CASA

-  Antes de entrar em casa use a solução diluída de água sanitária (4 colheres de sopa de água sanitária para 1 Litro de água) para desinfetar sapatos, chinelos ou alpercatas. Use um pano ou esponja molhada na solução e esfregue na parte externa e solas do calçado deixe agir por 10 minutos e passe um pano limpo com água para enxágue.
-  Faça a mesma coisa com todos os objetos que você trouxe para casa. Todos.
-  Em seguida vá direto para o banheiro; tire toda a roupa e coloque em um saco limpo. Comece o banho com uma longa e correta lavagem das mãos; sem desperdiçar água; usando muita espuma do sabão higienize todo o corpo, se utilizar óculos aproveite e lave-os também nesse momento do banho.

OFICINA DE PREPARO DE SOLUÇÕES DE ÁGUA SANITÁRIA

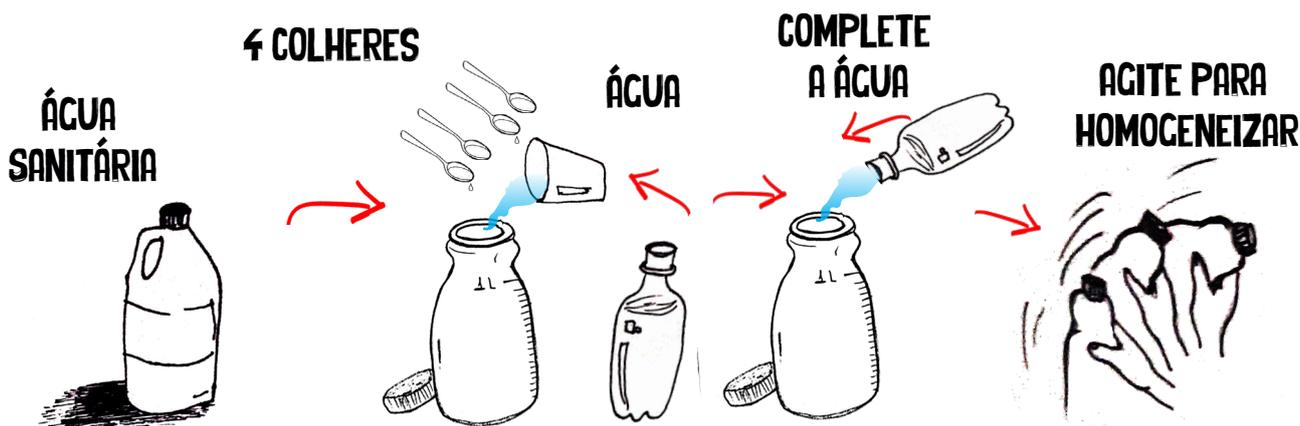
A proposta das oficinas a seguir é realizar o preparo de soluções de água sanitária nas proporções corretas, de acordo com a finalidade de uso.

Atenção para o quantitativo de participantes por estação de preparo, mantendo uma distância segura um do outro e garantindo que todos estejam usando máscaras. O formador deve fazer as diluições sendo o único a tocar nos objetos, fazendo a interlocução com os participantes. Ao final, todos devem higienizar as mãos, preferencialmente com água e sabão ou com álcool líquido ou gel a 70%, se não tiver uma pia.

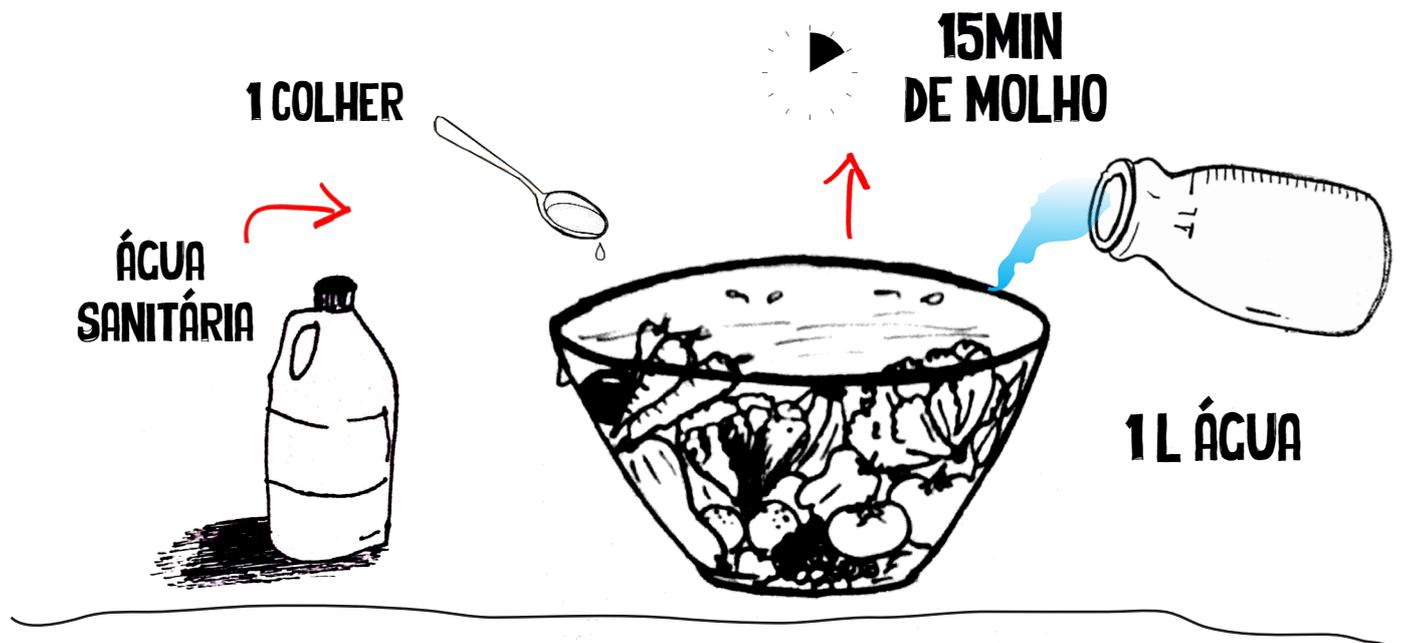
PREPARO 1: Preparo de Solução clorada a 0,05% para higiene das mãos (quando não houver água e sabonete ou álcool 70%) e superfícies.



PREPARO 2: Preparo de Solução clorada a 0,1% para desinfecção de banheiros e pisos onde não existem casos confirmados ou suspeitos de COVID-19 e para desinfecção das solas de calçados.



PREPARO 3: Preparo de Solução Clorada para desinfecção de frutas e verduras.



ATENÇÃO!

Aumente os cuidados de higiene da casa se tiver pessoas maiores de 60 anos ou pessoas de qualquer idade que tenham asma, diabetes, hipertensão arterial, doenças do coração ou outras doenças crônicas.



TEMPO SUGERIDO:



6º MOMENTO

ORIENTAÇÕES PARA ATIVIDADE DE DISPERSÃO NO TEMPO COMUNIDADE:

- ✓ O/a Formador/a deve orientar a criação de grupo de whatsapp, adicionando uma pessoa da gestão acadêmica do curso e o formador;
- ✓ Explicar que o grupo de whatsapp será o canal de contato com a gestão acadêmica do curso, responsável por receber foto da lista de frequência dos módulos e fotos que comprovem as atividades teóricas e práticas;
- ✓ Orientar que visitem e cadastrem no mínimo 10 famílias utilizando o “Caderno de Cadastro e Acompanhamento das Famílias” disponível no Anexo 1 e realizem as oficinas que foram feitas em sala, na comunidade.

TEMPO SUGERIDO:



7º MOMENTO

RODADA DE AVALIAÇÃO DO MÓDULO:

- ✓ O que você mais gostou no Módulo?
- ✓ O que não foi tão bom?
- ✓ Como se sentem após terem adquirido essas informações?

TEMPO SUGERIDO:



MÍSTICA DE ENCERRAMENTO. RESISTÊNCIA E POESIA.

SAÚDE, CULTURA E EDUCAÇÃO POPULAR

(Elias José da Silva)

Meus amigos e amigas,
Vejam só que história boa eu tenho pra contar
É uma história de saúde
Com tomada de atitude
Com mistura de linguagens
Onde a arte e a cultura
Lubrificam as engrenagens
Onde o saber popular
E o saber acadêmico
Interagem e reagem

Interação
Integração
Saúde e cultura emergentes
Permanente e popular
Fios de uma mesma tessitura
De uma rede construída
Pelo saber de muitas mãos
Educação na saúde
Saúde na educação
De forma entrelaçada
Pela participação
Uma rede de cuidado
Uma rede de atenção
O saber compartilhado

Trilhas do aprendizado
Mística da humanização
E os trabalhadores e usuários
Ampliando seu olhar
Nesta metodologia
De aprender e ensinar
Conselheiros e usuários
Gestores e servidores
Constroem no dia a dia
Os saberes e os sabores
E assim cada território
Deste Brasil continental
Configura sua rima
Sem tremores e abalos
Os olhares se iluminam
Para que as ações coletivas
Se façam mais resolutivas

E essa luta é decisiva
Sem disputa de terreiros
Valores que aqui tecemos
Reflitam no mundo inteiro
Mas, meu amigo, minha amiga,
Que história boa é esta
Que eu tenho pra contar?
Se alguém não entendeu,
Há muito ainda o que dizer
Há muito ainda o que fazer
Há muito ainda o que pensar
Há muito ainda o que cantar!

Afinal, esta é uma longa história
De saúde, cultura e educação popular!

TEMPO SUGERIDO:



INDICAÇÃO DE VÍDEOS MÓDULO 1:

Como são os sintomas da COVID 19? #FiqueEmCasa.

Disponível em> <https://www.youtube.com/channel/UCSTIOTcyUmzvh-Qi6F8lFi5w/join>

COVID 19 Animação bem didático. Jean Guilmer

Disponível em> <https://www.youtube.com/watch?v=IL6M8FhwZws>

COVID 19 Cuidados básicos para prevenção. O incrível pontinho azul –

Disponível em> <https://www.youtube.com/watch?v=3dfzUp33Ugg>

Como fazer máscara caseira Disponível em> @cavinterprofissional

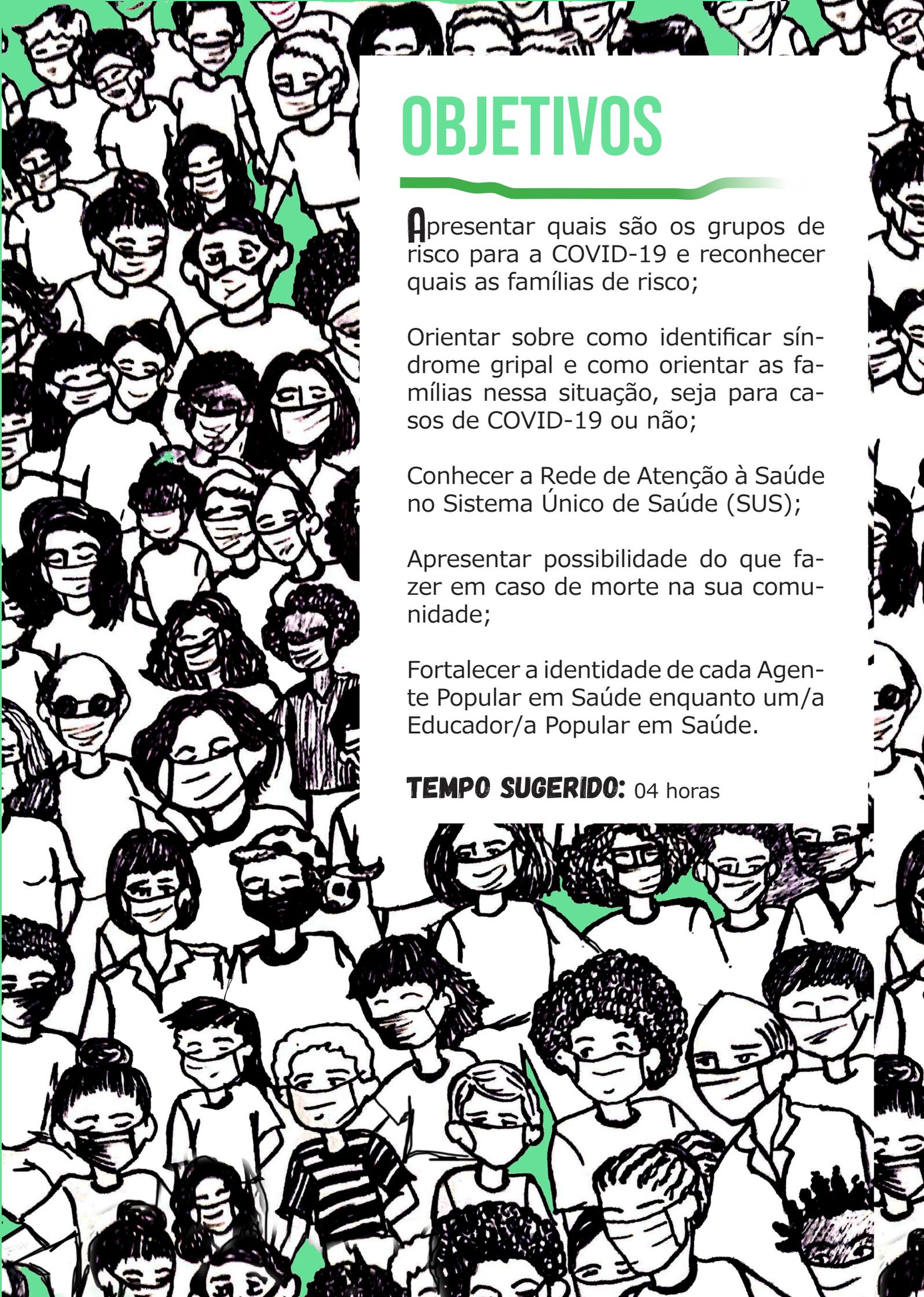
Higienização correta das mãos disponível em> @cavinterprofissional

MÓDULO 2:

COMO CUIDAR DA MINHA COMUNIDADE?



TEMA	CONTEÚDO
Orientação e Cuidados para Famílias	Identificação de grupos de risco; Evolução da doença; Orientações para pessoas com COVID-19 e cuidadores; Cuidados Naturais para se proteger e fortalecer a imunidade; E se a pessoa morar sozinha? Cadastro e Acompanhamento das Famílias.
O que fazer se alguém da comunidade vir a falecer?	Quem devo acionar primeiro? Que Cuidados precisam ser tomados se for um óbito por COVID 19? Como realizar a limpeza do ambiente?
Conhecendo o SUS no bairro e na minha cidade	Identificação e articulação das redes de apoio e saúde.



OBJETIVOS

Apresentar quais são os grupos de risco para a COVID-19 e reconhecer quais as famílias de risco;

Orientar sobre como identificar síndrome gripal e como orientar as famílias nessa situação, seja para casos de COVID-19 ou não;

Conhecer a Rede de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS);

Apresentar possibilidade do que fazer em caso de morte na sua comunidade;

Fortalecer a identidade de cada Agente Popular em Saúde enquanto um/a Educador/a Popular em Saúde.

TEMPO SUGERIDO: 04 horas

1º MOMENTO

ACOLHIMENTO E BOAS VINDAS

Perguntar o que todos recordam do que foi visto no módulo 1, ressaltando a importância das orientações de distanciamento social e dos cuidados de higiene.

Apresentar ao grupo os objetivos deste módulo.

TEMPO SUGERIDO:



2º MOMENTO

CUIDADOS EM SAÚDE

Separar duplas e pedir para dialogarem sobre o que consideram ser as pessoas do grupo de risco e quais os cuidados para fortalecer a saúde seguindo o roteiro de perguntas abaixo. Em seguida solicitar que uma pessoa de cada dupla possa socializar com o grupo o que discutiram.

Quem faz parte do grupo de risco? Quais os cuidados em saúde para se proteger e fortalecer a imunidade de todo mundo? Alguém apresentou sintoma, o que tenho que fazer?

(gancho para o próximo momento).



CUIDADOS NATURAIS PARA SE PROTEGER E FORTALECER A IMUNIDADE DE TODO MUNDO:

DICA 01: Descanse e prefira locais com boa circulação de ar;

DICA 02: Tome bastante água, sucos e chás várias vezes ao dia;

DICA 03: Cuide da alimentação utilizando frutas e verduras frescas;

DICA 04: Para dor de cabeça faça compressa fria com chá de camomila;

DICA 05: Em caso de febre, tome um banho e coloque compressas frias nas axilas e pescoço;

DICA 06: Lave o nariz com jatos de soro;

DICA 07: Em caso de tosse, tome uma colher de lambedor.



TEMPO SUGERIDO: 25MIN



3º MOMENTO

AVALIAÇÃO DO PREENCHIMENTO DO CADERNO DE CADASTRO E ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS

-  Solicitar que apresentem os resultados da atividade de dispersão quanto à aplicação do Caderno de Cadastro e Acompanhamento das Famílias no tempo comunidade.
-  Projetar o Caderno no Datashow ou mesmo solicitar que abram seus Cadernos para revisar ponto a ponto do mesmo a partir do conteúdo trabalhado no 2º momento.

TEMPO SUGERIDO: 30MIN



4º MOMENTO

TEM ALGUÉM COM SINTOMA RESPIRATÓRIO, COMO POSSO ORIENTAR?

TEM UMA PESSOA DOENTE NA MINHA CASA, O QUE DEVO FAZER?



Sugerimos que na condução desta discussão sejam consideradas as dicas do “Manual Prático para Distância Social e Isolamento Doméstico em Casas Pequenas” elaborado pelo Fórum de Mulheres de Pernambuco.

Fonte: Fórum de Mulheres de Pernambuco, 2020

<https://drive.google.com/drive/folders/1Ejff2DX4xOaVcUuwkzrTqAc-9QOb-CSa>

COMO É O TRATAMENTO?



Sugerimos que na condução da discussão sobre o tratamento seja utilizado o Vídeo produzido pela Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares a seguir:

https://www.instagram.com/tv/CAnsfsKSLTU/?utm_source=ig_web_copy_link

TEMPO SUGERIDO:



5º MOMENTO

O QUE É A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E COMO ELA FUNCIONA?

- ✓ Quais os equipamentos de saúde que tem no meu território? Onde é a Unidade Básica de Saúde? Qual a referência para emergência?
- ✓ Após os participantes responderem estas questões, buscar organizar no quadro as ideias, apresentando cada equipamento de saúde num dos três níveis de atenção.
- ✓ Apresentar card 'fiquei doente, e agora?'
- ✓ Ressaltar sinais de piora que sejam necessários procurar um serviço de saúde.

FIQUEI DOENTE, E AGORA?



CORIZA

CORIZA + FEBRE

CORIZA + FEBRE + TOSSE

**CORIZA + FEBRE
+ FALTA DE AR**

▶ FIQUE EM CASA

▶ FIQUE EM CASA

▶ PROCURE O ACS E A UNIDADE
DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA

▶ BUSQUE O SERVIÇO
DE URGÊNCIA

TEMPO SUGERIDO:



6º MOMENTO

O QUE FAZER SE ALGUÉM DA COMUNIDADE VIR A FALECER?

Apesar de não ser o desejado, é possível que a morte chegue nas casas de nossos vizinhos, familiares e até mesmo nas nossas casas. A solidariedade nestes momentos, a vontade de despedir-se e de abraçar é forte e talvez incontrollável. Porém, no contexto atual, as autoridades sanitárias criaram protocolos que precisamos estar atentas.

QUEM DEVO ACIONAR PRIMEIRO?

Entrar em contato o mais breve possível com a Unidade de Saúde mais próxima ou SAMU (192), assim como com uma funerária.

QUE CUIDADOS PRECISAM SER TOMADOS SE FOR UM ÓBITO POR COVID 19?

O recomendado é que os familiares e amigos não manipulem os corpos e evitem o contato direto. Caso seja mesmo inevitável, a recomendação deve ser para o uso de máscaras, luva e roupas que protejam o contato do corpo. O cuidado deverá ser redobrado para não levar as mãos aos olhos, boca e nariz. Logo que possível, tomar banho com sabão e lavar toda a roupa que estiver usando. A retirada do corpo deverá ser feita pela equipe de saúde.

COMO REALIZAR A LIMPEZA DO AMBIENTE?

Os ambientes e objetos devem ser higienizados com solução clorada 0,5% a 1% ou álcool 70° logo após a remoção do corpo da casa.



7º MOMENTO

ATIVIDADE DE DISPERSÃO NO TEMPO COMUNIDADE:

- ✔ Continuar o cadastro das famílias (até 50 família).
- ✔ **Orientar para observar e fotografar:** condições de infraestrutura das ruas e becos e das moradias: se tem árvores, recuos entre as casas (que permitam um isolamento externo), roupas estendidas, largos, campos ou áreas livres, depósitos de lixo, canaletas de águas servidas (especialmente notar se transborda em dia de chuva), caixas d'água, fossas, aglomerações de adultos e crianças na rua; presença de equipamentos públicos (unidade de saúde, creche), igrejas e pequenos comércios (mercadinhos, lan houses, bares, manicures, outros serviços que possam atrair fluxo de pessoas); outras coisas que chamem a atenção do/a Agente Popular de Saúde.
- ✔ Orientar para observar problemas ou dificuldades que existem na comunidade e que não existem nos bairros mais centrais da cidade.



TEMPO SUGERIDO:



8º MOMENTO

RODADA DE AVALIAÇÃO DO CURSO:

- ✓ O que você mais gostou no Módulo?
- ✓ O que não foi tão bom?
- ✓ Como se sentem enquanto agentes populares de saúde?

TEMPO SUGERIDO: 20MIN



9º MOMENTO

PACTUAÇÃO E MÍSTICA DE ENCERRAMENTO:

- ✓ Entregar materiais àqueles que por ventura ainda não tenham recebido no 1o módulo;
- ✓ Fazer fala de encerramento (importância do momento, da dedicação, da solidariedade, da força dos coletivos, da resistência do encontro, etc.)
- ✓ Sugestão de música para tocar no final: Da lama ao Caos (Chico Science)

TEMPO SUGERIDO:





*...Posso sair daqui para me organizar
Posso sair daqui para desorganizar
Posso sair daqui para me organizar
Posso sair daqui para desorganizar*

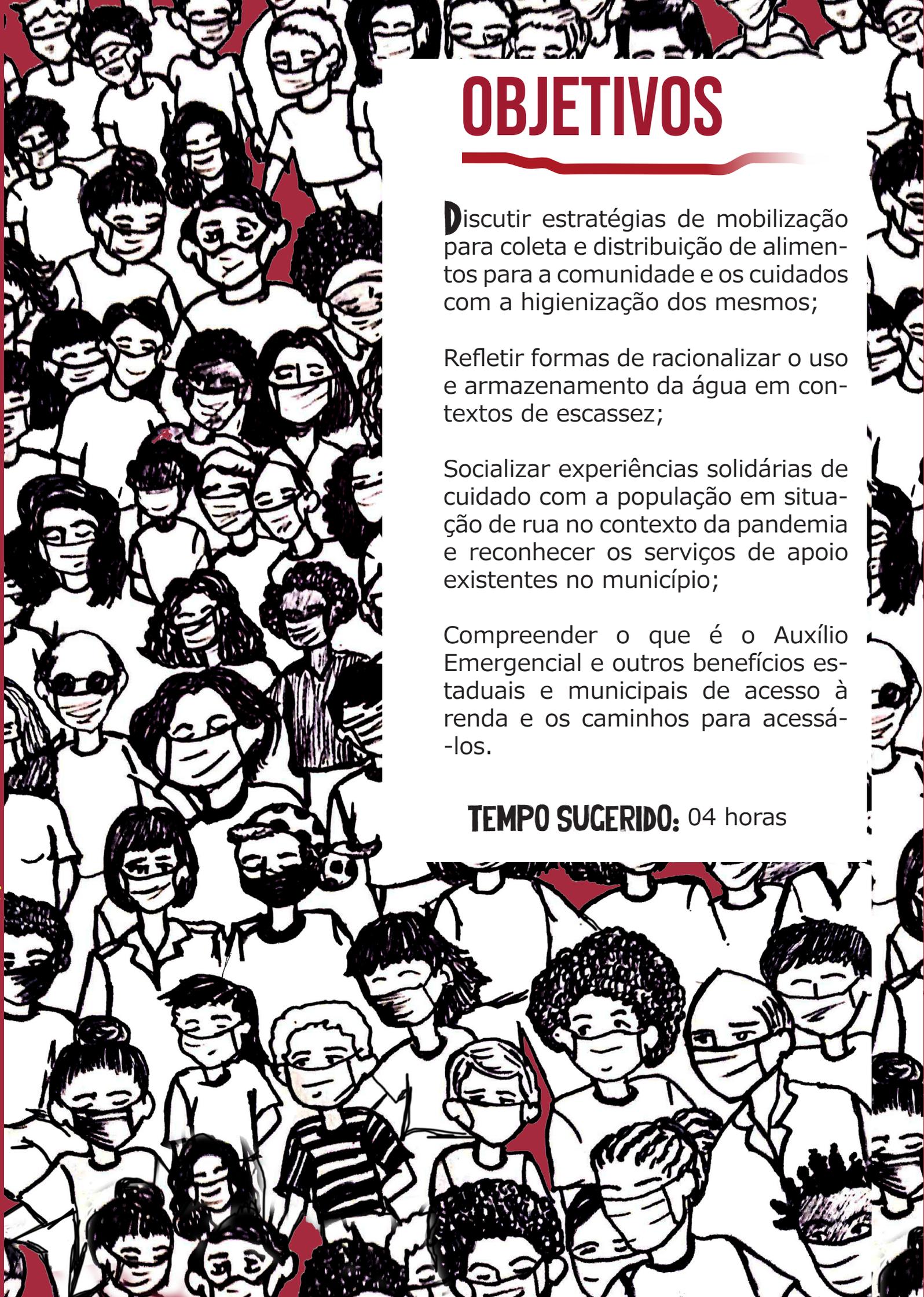
*Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana
Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana...*



MÓDULO 03: SEM DIREITOS NÃO DÁ PRA FICAR EM CASA!



TEMA	CONTEÚDO
Sem comida não dá pra ficar em casa!	Mobilização para arrecadar Cestas básicas Banco Comunitário de Alimentos Mobilização para garantia de Gás de cozinha
A água é pouca, o que fazer?	Racionamento e aproveitamento da água
Se não tenho casa, como me proteger?	Identificação de pessoas em situação de rua; Como acionar Restaurantes populares e Albergues/ Abrigamentos?
Sem trabalho como acesso o Auxílio Emergencial?	Acesso ao Auxílio Emergencial Organização de Costureiras



OBJETIVOS

Discutir estratégias de mobilização para coleta e distribuição de alimentos para a comunidade e os cuidados com a higienização dos mesmos;

Refletir formas de racionalizar o uso e armazenamento da água em contextos de escassez;

Socializar experiências solidárias de cuidado com a população em situação de rua no contexto da pandemia e reconhecer os serviços de apoio existentes no município;

Compreender o que é o Auxílio Emergencial e outros benefícios estaduais e municipais de acesso à renda e os caminhos para acessá-los.

TEMPO SUGERIDO: 04 horas

1º MOMENTO

ACOLHIMENTO E BOAS VINDAS:

✓ Boas vinda e solicitação de apresentação do mapeamento realizado na atividade de dispersão do Tempo Comunidade;

✓ Apresentação de vídeo 'Mulheres desempregadas lutam contra a fome' do Canal Bdf.

<https://www.youtube.com/watch?v=tKtlzCEQfhk>

✓ Apresentação dos Objetivos do Módulo

TEMPO SUGERIDO:

20MIN

2º MOMENTO

AMPLIAR OLHAR DAS AÇÕES DE CUIDADO DOS AGENTES POPULARES DE SAÚDE PERGUNTANDO:

✓ Porque algumas pessoas deste bairro não tem conseguido atender à chamada "Fique em Casa"?

✓ Como as condições de moradia, falta de alimentação, pouco acesso à água, violência doméstica ou falta de renda interferem na prevenção contra o COVID-19?

✓ O formador deve fazer estas duas perguntas e anotar palavras que surjam das respostas num mural de papel montado na parede.

TEMPO SUGERIDO:

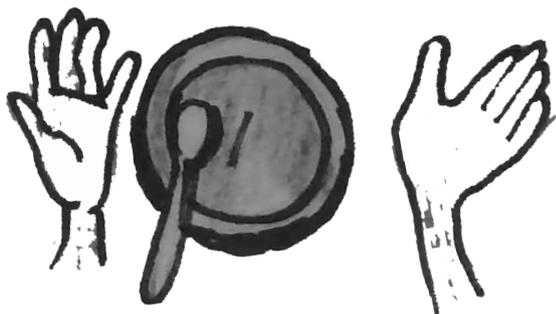
25MIN

3º MOMENTO

Dividir a turma em duplas ou trios para fazerem um conversa respondendo às seguintes perguntas:



SE NÃO DÁ PARA FICAR EM CASA SEM COMIDA, O QUE PODEMOS FAZER PARA AJUDAR A COMUNIDADE?



SE EXISTEM PESSOAS NA COMUNIDADE EM SITUAÇÃO DE RUA, COMO ORIENTAR ESTAS PESSOAS PARA SE PROTEGEREM DO CORONAVIRUS?



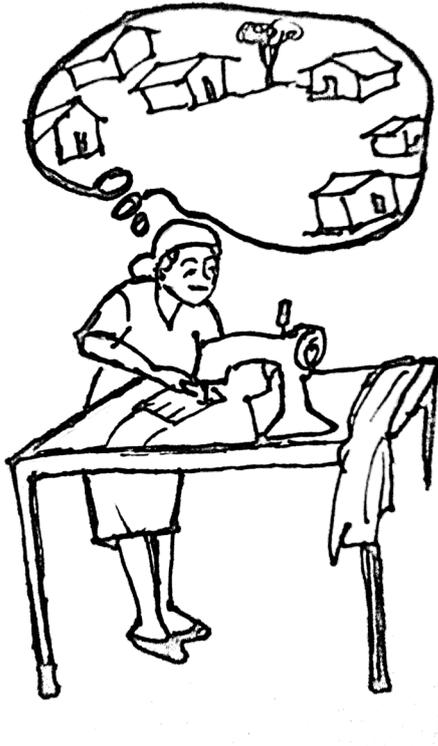
SE AS CASAS TÊM ESCASSEZ DE ÁGUA, COMO POSSO USAR ELA DA MELHOR FORMA E GARANTIR MAIOR PROTEÇÃO?



SE ESTAMOS SEM TRABALHO E SEM DINHEIRO, COMO ACESSAR O AUXÍLIO EMERGENCIAL?



ALGUMAS MULHERES DA MINHA RUA TÊM MÁQUINA DE COSTURA EM CASA. COMO ELA PODE AJUDAR A COMUNIDADE E AO MESMO TEMPO GERAR UMA RENDA?



TEMPO SUGERIDO:

60 MIN

FICA A DICA!

Está com dúvidas sobre a renda Básica Emergencial? Confere as dicas da #PeriferiaViva aqui: https://www.instagram.com/p/B_YWsW_Bq08/?igshid=-16jkwipsc39n0

Assista o vídeo explicativo sobre “Auxílio Emergencial para populações do campo” publicado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no site: <https://www.facebook.com/watch/?v=1111793295838045>



4º MOMENTO

Solicitar que as duplas relatem o que cochicharam e montar um quadro de ação num painel na parede, com o planejamento das ações de enfrentamento a cada problema, seguida da definição de prioridades.

O QUE FAZER PARA GARANTIR ACESSO AOS DIREITOS BÁSICOS?

QUE DIREITO ESTÁ SENDO NEGADO?	O QUE FAZER?	COMO FAZER (PASSO A PASSO)?	QUEM FAZ?	ATÉ QUANDO FAZER?
ALIMENTAÇÃO				
MORADIA				
ÁGUA				
RENDA				
NÃO VIOLÊNCIA				
SAÚDE				
EDUCAÇÃO				
...				

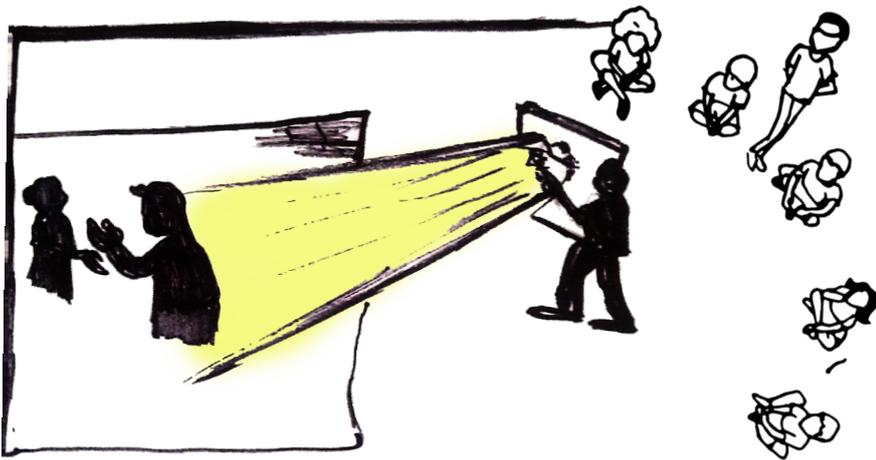
TEMPO SUGERIDO:

60MIN

5º MOMENTO

Apresentar vídeo com experiências de ações solidárias desenvolvidas pela campanha Periferia Viva nacional através do vídeo a seguir:

https://www.instagram.com/tv/CAyNwTig7Zf/?utm_source=ig_web_copy_link



TEMPO SUGERIDO:

40MIN

6º MOMENTO

RODADA DE AVALIAÇÃO DO CURSO:

- ✓ O que você mais gostou no curso?
- ✓ O que não foi tão bom?
- ✓ Como se sentem enquanto agentes populares de saúde?



TEMPO SUGERIDO:

20MIN

7º MOMENTO

RECEBIMENTO DOS MATERIAIS PARA MULTIPLICAR A FORMAÇÃO & MÍSTICA DE ENCERRAMENTO:

- ✓ Ao fim da formação, fazer um círculo com todas as pessoas presentes na formação (garantindo a distância de segurança);
- ✓ Fazer fala de encerramento (importância do momento, da dedicação, da solidariedade, da força dos coletivos, da resistência do encontro, etc.)
- ✓ Cantar, batendo palmas até que todas(os) juntos: “Essa luta é nossa, essa luta é do povo, é só lutando que constrói um Brasil novo” ou “Companheira me ajuda que não posso andar só” ou algum canto local que possa ser cantado entre palmas.
- ✓ Enquanto se canta, os nomes das pessoas que se formaram vão sendo chamados com rápidas descrições sobre elas para elas irem ao centro da roda pegar seu material.
- ✓ Retomada dos encaminhamentos e próximos passos.



DA LAMA AO CAOS

Nação Zumbi

Posso sair daqui para me organizar
Posso sair daqui para desorganizar
Posso sair daqui para me organizar
Posso sair daqui para desorganizar

Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana
Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana

O sol queimou, queimou a lama do rio
Eu ví um chié andando devagar
E um aratu pra lá e pra cá
E um caranguejo andando pro sul
Saiu do mangue, virou gabiru

Ô Josué, eu nunca vi tamanha desgraça
Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça

Peguei um balaio, fui na feira roubar tomate e cebola
Ia passando uma véia, pegou a minha cenoura
"Aí minha véia, deixa a cenoura aqui
Com a barriga vazia não consigo dormir"
E com o bucho mais cheio comecei a pensar
Que eu me organizando posso desorganizar
Que eu desorganizando posso me organizar
Que eu me organizando posso desorganizar

Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana
Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana

O sol queimou, queimou a lama do rio
Eu ví um chié andando devagar
E um aratu pra lá e pra cá
E um caranguejo andando pro sul
Saiu do mangue, virou gabiru

Ô Josué, eu nunca vi tamanha desgraça
Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça

Peguei um balaio, fui na feira roubar tomate e cebola
Ia passando uma véia, pegou a minha cenoura
"Aí minha véia, deixa a cenoura aqui
Com a barriga vazia não consigo dormir"
E com o bucho mais cheio comecei a pensar
Que eu me organizando posso desorganizar
Que eu desorganizando posso me organizar
Que eu me organizando posso desorganizar

Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana
Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana

Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana
Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana

CONTINUIDADE DO PROCESSO

Os/as Agentes Populares de Saúde que receberem esta formação devem se entender como multiplicadores, podendo replicar a formação junto a outras pessoas da comunidade.

Espera-se que a partir daqui, seja possível conformar ou fortalecer uma brigada de solidariedade na comunidade, comprometida com o cuidado coletivo e com a luta por direitos, seja no contexto da pandemia, seja no pós-pandemia.

Assim, será fundamental a realização de reuniões periódicas da brigada de solidariedade para planejar o trabalho dos Agentes Populares de Saúde e das outras frentes de trabalho da brigada.

Da mesma forma, será necessária a realização de reuniões periódicas entre representantes da brigada e o serviço de saúde de referência do bairro. Nestas reuniões, devem ser relatadas as situações das famílias, solicitando apoio a casos complexos. Caso haja Agente Comunitário de Saúde na área, recomenda-se realizar integração e ponte com os serviços, a partir destes trabalhadores. Caso não haja nenhum serviço de saúde próximo, é importante manter contato periódico com algum canal de telemedicina ofertado pelo SUS, sempre colocando no horizonte a luta para que haja um posto de saúde na comunidade.

A solidariedade deve andar junta com a luta por direitos!

É o povo cuidando do povo e em defesa do SUS
Direito de Trabalhar! Trabalhar com Direitos!

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coronavírus COVID-19. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 08 jun. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - RESOLUÇÃO - RDC Nº 356, DE 23 DE MARÇO DE 2020. DOU 23/03/2020 Edição: 56-C , Seção: 1 – Extra Página: 5 <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-356-de-23-de-marco-de-2020-249317437>

BRASIL. SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE (SAPS). Protocolo de Manejo Clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde. Versão 8. Brasília-DF, abril, 2020. Disponível em > http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/20200422_ProtocoloManejo_ver08.pdf

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Orientações Gerais Máscaras faciais de uso não profissional. Brasília-DF abril, 2020. Disponível em > <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manejo de corpos no contexto do novo coronavírus COVID-19. 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-50-versao1-25mar20-rev5.pdf>. Acesso em: 21 maio 2020. CAMPANHA PERIFERIA VIVA. Cartas da Periferia Viva n.01. São Paulo, 2020.

BORNSTEIN Vera Joana et.al. (org) O que mais podemos saber sobre o novo coronavírus e a COVID-19? 2020. Elaborado por Escola Politécnica Joaquim Venâncio - Fiocruz. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/cartilha%20Ed%20Popular.pdf> Acesso em: 28 maio 2020.

CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE. Manual de higiene, limpeza, desinfecção e esterilização. São Paulo, 2020. Disponível em > http://justica.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/FCasa_Livreto_Higienizacao_DIGITAL.pdf.pdf

FÓRUM DE MULHERES DE PERNAMBUCO. Manual Econômico de Higiene: como prevenir a COVID-19 com pouca água e pouco dinheiro? Elaborado pelo Fórum de Mulheres de Pernambuco. Disponível em: <https://soscopo.org/movimentos-sociais-e-populares-formam-redes-de-solidariedade-para-enfrentar-o-coronavirus/> Acesso em: 26 maio 2020.

FÓRUM DE MULHERES DE PERNAMBUCO. Manual Prático para Distância Social e Isolamento Doméstico em Casas Pequenas. Elaborado pelo Fórum de Mulheres de Pernambuco. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1Ejff2DX4xOaVcUuwkzrTqAc-9QOb-CSa?fbclid=-IwAR1TKvhfChzCu8QoHKIlpJTAXEKdTJU7tORT3iHOOmrbMY071qwyfwlqZ0Y> Acesso em: 26 maio 2020.

GT DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA DA SBMFC (Brasil). Orientações para favelas e periferias: #COVID19NASFAVELAS. 2020. Elaborada pelo GT de Saúde da População Negra da SBMFC. Disponível em: <https://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/2020/05/orientac%CC%A7o%CC%83es->

para-favelas-e-periferias_2edic%CC%A7a%CC%83o_Versa%CC%83ofinal.pdf. Acesso em: 23 maio 2020.

LEAL, Amanda Linhares Gonçalves et al (org.). Ferramenta de bolso para agentes de saúde e cuidadores na ativa em defesa da vida na epidemia Covid-19. 2020. Elaborado por Escola Politécnica Joaquim Venâncio - Fiocruz. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/ferramenta%20de%20bolso%203.pdf>. Acesso em: 23 maio 2020.

LEITE Analy Machado; TEIXEIRA Francisco Martins; RIVAS Jéssica Chaves; LATINE Juliana Tomaz Pacheco. Higienização dos alimentos em tempo de COVID-19. UFRJ – Campus Macaé. Curso de Farmácia. 2020. Disponível em <https://tinyurl.com/higienizacaodealimentos>.

KURZGESAGT – IN A NUTSHELL, 2020. The Coronavirus Explained & What You Should Do. Traduzido e Dublado por Jean Guilmer. COVID - 19 Animação- bem didático. Disponível em > <https://www.youtube.com/watch?v=IL6M8FhwZws> Acesso em: 20 de maio 2020.

PERNAMBUCO, 2020. NOTA TÉCNICA SES-PE Nº 15/2020, publicada em Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 31 de maio de 2020.

PERNAMBUCO & COSEMS-PE, 2020. Nota técnica conjunta No. 001/2020 da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco sobre a atenção à saúde em situação de pandemia COVID-19. Publicada em 20 de março de 2020 e acessada em https://12ad4c92-89c7-4218-9e11-0ee136fa4b92.filesusr.com/ugd/3293a8_efa7f74a767645c5b1277c6cf62ff407.pdf

SILVA, Cristiane Wenglarek et al, 2020. COVID 19 Cuidados básicos para prevenção. In Canal O incrível pontinho azul – Disponível em> <https://www.youtube.com/watch?v=3dfzUp33Ugg> acessado em 08/06/2020.

UNEAFRO BRASIL (Brasil). Cuidados domésticos com quem tem sintomas de COVID 19. 2020. Elaborada por UNEafro Brasil e Instituto de Referência Negra Peregum. Disponível em: https://agentespopularesdesaude.org.br/wp-content/uploads/2020/05/cartilha_06maio.pdf. Acesso em: 20 maio 2020.

UNEAFRO BRASIL (Brasil). Agentes Populares de Saúde: Protocolos e orientações. 2020. Elaborado por UNEafro Brasil e Instituto de Referência Negra Peregum. Disponível em: https://agentespopularesdesaude.org.br/wp-content/uploads/2020/05/agente-saude_todxs_06maio.pdf. Acesso em: 20 maio 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 05 jun. 2020.

TEXTO BASE

CONHECENDO O SUS COMO POLÍTICA E REDE DE SERVIÇOS

Itamar Lages
Professor da Universidade de Pernambuco

INTRODUÇÃO

Este é momento de mostrar o que conhecemos da cidade onde está o nosso bairro; e o bairro onde está a nossa comunidade. Qual será o nosso ponto de partida? As ruas onde as famílias da nossa comunidade, moram. Vamos andar?

Antes, vamos cantar.

“Pelas ruas que andei, procurei, procurei, procurei te encontrar / Pelas ruas que andei, procurei, procurei, procurei te encontrar / Pelas ruas que andei, procurei, procurei, procurei te encontrar / lê, lê, lê, rê, lê, lê, lê, rê, lê, lê, lê, lê, lê, lê, rê, lê, lê, lê, rê, lê, lê, lê.”

Mas, o que a gente vai procurar?

Vamos procurar os pontos da rede de cuidado à saúde.

Antes de andar pelas ruas precisamos aprender que:

1. O cuidado à saúde é um direito de todas as pessoas e um dever que o Estado deve cumprir através do SUS, do SUAS, do INSS e todos os órgãos de Políticas de Estado

2. A rede de cuidado

2.1. Saúde: necessidade e direito das pessoas; dever do Estado.

Direito e Dever. Essas palavras devem estar sempre juntas. Onde há direito tem que ter dever. Mas, quando se trata de saúde, há outra palavra muito importante: necessidade. E vamos usá-la para afirmar uma verdade que sempre foi e continuará sendo verdade: em todos os lugares do mundo, no passado, no presente e no futuro, as pessoas necessitam e necessitarão de saúde para viver. Quanto mais saúde, e saúde de qualidade, mais autonomia. Quanto mais autonomia, mais desenvolvida será cada comunidade e toda a sociedade. Saúde e autonomia são necessidades básicas de todas as pessoas do mundo em todos os tempos. Ora, se todos necessitam de saúde, o cuidado à saúde deve ser um di-

reito de todas as pessoas. E quem deve garantir esse direito é o Estado.

O Estado: 1) os Governos dos municípios, dos estados e do Brasil; 2) as Câmaras dos Vereadores dos municípios, as Assembleias Legislativas dos estados; a Câmara dos Deputados e o Senado Federal; 3) O sistema da Justiça: Supremo Tribunal Federal para todo o Brasil; Tribunais de Justiça, nos estados, e as Comarcas de Justiça nos municípios.

No Brasil, o Estado nunca garantiu totalmente o cuidado à saúde como direito, por isso quem tem dinheiro compra um pouco de cuidado nas Empresas, ou melhor, nas Farmácias, nas Clínicas e nos Hospitais. Muita gente pode comprar comprimidos de paracetamol para tratar uma febre, mas, pouca gente tem dinheiro suficiente para comprar internamento por muitos dias em uma UTI.

Quem tem pouco ou muito dinheiro compra nas Empresas apenas uma pequena parte do cuidado: um remédio, uma consulta, um internamento e outras coisas. Nenhum cliente compra todo o cuidado de saúde. Só o Estado, através do Sistema Único de Saúde (SUS), do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e de todas as outras Políticas Públicas, pode oferecer todo o cuidado que as pessoas necessitam para ter saúde.

Só o Estado pode oferecer ao mesmo tempo um Sistema de Saúde que oferece o trabalho de cuidado do Agente Comunitário de Saúde, a vacina para a gripe, o atendimento nas UPAS e o internamento em UTI. O SUS oferece muito mais que isso. E pode oferecer muito mais.

O SUAS também cuida da saúde das pessoas. Cuida através dos CRAS (Centros de Referência da Assistência Social) e dos CREAS (Centros de Referência Especializada da Assistência Social). O CRAS realiza muitas atividades, por exemplo, a distribuição de cestas básicas. O CREAS também realiza muitas atividades, como a de proteger crianças, idosas e idosos que vivenciam situações de violência.

O INSS, Instituto Nacional de Seguro Social cuida do acesso a recursos financeiros das pessoas que, por motivo de acidente ou doença tem que se afastar do trabalho, e àquelas sem situação de aposentadoria. Esse cuidado de Estado é chamado de Previdência Social.

Nos exemplos acima, o SUAS e o INSS oferecem coisas que as pessoas necessitam: alimentação; proteção a crianças, adolescentes e idosas e idosos e aporte financeiro. Cada uma dessas coisas dá condições para as pessoas terem saúde. E isso vale para todas as outras Políticas Públicas: educação, moradia, acesso e posse da terra, transporte, meio ambiente

livre de riscos e outros. Cada uma dessas coisas, e aquelas que o SUS pode fazer é necessária para que cada pessoa tenha saúde. E, se todas as pessoas necessitam de saúde para viver com autonomia, o cuidado à saúde não deveria ser uma mercadoria vendida por Empresas, mas sim uma atenção oferecida pelo Estado. Se não for assim, quem não tiver dinheiro ou tiver pouco, vai ter mais risco de adoecer e morrer do que as pessoas que têm dinheiro. Por isso o cuidado à saúde deve ser oferecido como direito.

Vamos aprender com a Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

2.2. Rede de Saúde

Agora vamos estudar sobre os pontos da rede de cuidado à saúde. E a Constituição Federal de 1988 pode ajudar. Leia o artigo abaixo:

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo; II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais; III - participação da comunidade.

Agora, sabemos que a maior de todas as leis, a Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988, defende o cuidado à saúde como direito, e a organização em rede desse cuidado, podemos marcar

os pontos das redes de apoio e saúde.

Assim, ao sair para conhecer a sua comunidade, seu bairro e sua cidade, a primeira marca a ser feita é a casa da família. É na casa que a saúde, a doença, a cura e a morte são vividas. É na casa que o amor, o aborrecimento, a mágoa, o perdão, o sofrimento, a esperança e outros sentimentos são vivenciados. Na casa mora uma família. Às vezes, mais de uma família.

A casa é o primeiro ponto das redes de apoio e saúde. Em segundo lugar estão os equipamentos presentes na comunidade e no bairro. Equipamentos que podem ser acessados pelas famílias. Se existe, mas não pode ser acessado, deve ser marcado como um equipamento fechado ao acesso. E tente dizer qual o motivo do fechamento.

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é uma pessoa de relação. Se aquela casa/família faz parte das atividades do ACS, é porque a família está vinculada a uma Equipe do Programa Saúde da Família (PSF) que é formada por pessoas das seguintes categorias profissionais: técnico de saúde bucal; técnico de enfermagem; enfermagem; medicina e odontologia. Essa Equipe, por sua vez, pode estar ligada a uma Equipe do Núcleo de Ampliado de Saúde da Família (NASF).

No bairro ou em um bairro próximo há CRAS e CREAS? Há UPAS? Há Agências da Previdência Social? Há Farmácias (privadas e públicas) Há Hospitais? As pessoas da sua comunidade têm acesso a esses serviços? Se as pessoas não têm acesso por direito, não há rede: há estabelecimentos onde se compra ou se recebe gratuitamente uma coisa ou outra. E a compra ou o recebimento gratuito é feito com dificuldade.

Então, se aprendemos que o cuidado à saúde deve ser um direito, e o porquê deve ser um direito, se aprendemos que o cuidado à saúde deve ser organizado em rede, o que devemos fazer agora?

REFERÊNCIAS: PAIM, Jairnilson Silva Paim. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009, 148 p.



Mãos Solidárias



SOLIDARIEDADE
POPULAR CULTURA

EDUCAÇÃO

AÇÕES

SAÚDE

DIREITO

FAMÍLIAS

CUIDADO

CADERNO DE CADASTRO E
ACOMPANHAMENTO
DAS FAMÍLIAS

RESISTÊNCIA

POESIA

COMUNIDADE

HIGIENE

CONHECIMENTO

SABER



IDENTIFICAÇÃO DO (A) AGENTE POPULAR DE SAÚDE E DO TERRITÓRIO

Nome do Agente Popular de Saúde

Telefone

Bairro/Comunidade

Ruas, beco, travessa acompanhadas pelo (a) Agente Popular de Saúde

Quais os principais problemas da comunidade? (Acesso à Água, Coleta de Lixo, Esgoto, iluminação pública, outros)

Qual é a Unidade de Saúde e Agente Comunitária de Saúde (ACS) responsável pelo território?

OBSERVAÇÕES SOBRE O TERRITÓRIO

FALANDO UM POUCO DE CADA CASA/ FAMÍLIA

NUMERO DA CASA: _____ Responsável pela Família: _____ Telefone _____

Composição da Família *ver anexo: "O QUE OBSERVAR?"

Condições de saúde da Família *ver anexo: "O QUE OBSERVAR?"

Acesso à Alimentação e Materiais de Higiene *ver anexo: "O QUE OBSERVAR?"

Trabalho e Renda da Família *ver anexo: "O QUE OBSERVAR?"

Condições da Moradia *ver anexo: "O QUE OBSERVAR?"

PRINCIPAIS CUIDADOS COM ESTA FAMÍLIA:

ACOMPANHAMENTO DESTA FAMÍLIA:

Data: ___/___/___

ANEXO

O QUE OBSERVAR E ACOMPANHAR EM CADA FAMÍLIA?

SOBRE A FAMÍLIA

- ✓ Quantas pessoas, idade, sexo, gênero e cor da pele
- ✓ A mulher é a principal responsável pela família (chefe de família)?
- ✓ Tem acesso a celular e internet?

CONDIÇÕES DE SAÚDE

Alguém na casa apresenta ou apresentou alguns dos sintomas abaixo durante a pandemia?

- ✓ Febre, Tosse, perda de olfato
- ✓ Falta de ar (dificuldade para respirar)
- ✓ Precisou ser internado no hospital ou UPA
- ✓ Fazem uso de máscara? Recusam a fazer uso de máscara?

Observar e relatar como a pandemia tem afetado a saúde das pessoas que moram na casa com relação às condições abaixo:

- ✓ Saúde das Gestantes
- ✓ Pessoa com hipertensão (pressão alta), diabetes (glicose alta)
- ✓ Pessoas com sofrimento psíquico (problemas de saúde mental)
- ✓ Saúde dos Idosos
- ✓ Saúde das crianças
- ✓ Pessoas acamadas - sobrecarga de cuidadoras (res)
- ✓ Quanto ao uso de álcool

ACESSO À ALIMENTAÇÃO E MATERIAIS DE HIGIENE

- ✓ Produtos da cesta básica, Hortaliças, verduras e frutas
- ✓ Materiais de limpeza e/ou Produtos de higiene pessoal

TRABALHO E RENDA

- ✓ Fonte de renda principal da família
- ✓ Dificuldade de acesso ao auxílio emergencial ou outros Benefícios
- ✓ Desemprego
- ✓ Se tem costureira, se tem hortas

CONDIÇÕES DE MORADIA DA CASA/FAMÍLIA

- ✓ Se a casa apresenta risco de desabamento
- ✓ Se a casa tem banheiro com água encanada
- ✓ Quantos dias por semana tem água na torneira?
- ✓ Quantos cômodos têm na casa (sem contar o banheiro)?
- ✓ Se a casa é de alvenaria, madeira, outros materiais

CONSOLIDADO DAS FAMÍLIAS

Família	nº de pessoas na casa	Nº pessoas que tiveram Covid-19	Nº de pessoas de risco COVID na família	Nº de Cesta básicas que precisa	Auxílio Emergencial que recebe	Nº de Cômodos na Casa
Fam. 1						
Fam. 2						
Fam. 3						
Fam. 4						
Fam. 5						
Fam. 6						
Fam. 7						
Fam. 8						
Fam. 9						
Fam. 10						
Fam. 11						
Fam. 12						
Fam. 13						
Fam. 14						
Fam. 15						
Fam. 16						
Fam. 17						
Fam. 18						
Fam. 19						
Fam. 20						
Fam. 21						
Fam. 22						
Fam. 23						
Fam. 24						
Fam. 25						

Fam. 26						
Fam. 27						
Fam. 28						
Fam. 29						
Fam. 30						
Fam. 31						
Fam. 32						
Fam. 33						
Fam. 34						
Fam. 35						
Fam. 36						
Fam. 37						
Fam. 38						
Fam. 39						
Fam. 40						
Fam. 41						
Fam. 42						
Fam. 43						
Fam. 44						
Fam. 45						
Fam. 46						
Fam. 47						
Fam. 48						
Fam. 49						
Fam. 50						

Realização



Apoio



